

Visite LOULÉ
pelo CARNAVAL
e assista às suas
Batalhas de Flores

ANO VII — N.º 171
DEZEMBRO

14
1958

NATAL!

Dentro de oito dias o mundo inteiro celebra o Festa do Natal. Mais um Natal!

Repicarão os sinos porque sem sinos, anunciarão que no coração dos cristãos o Salvador renasce, como há dois mil anos, o Natal não tem sentido.

Natal que não seja evocação da noite gloriosa de Belém, será imaginar um mar sem água, um luar sem lua, uma pintura num quadro sem tela.

Verdadeiramente, só existe Natal se os homens sentirem dentro de si o ambiente messianico dos pastores da Judeia, o apelo ardente de humildade dos Magos do Oriente.

Natal é nascimento e só o compreenderá quem meditar bem nas dimensões sobrenaturais desse facto extraordinário que o poder de Herodes temeu e a que as glórias dos Césares não resistiram. É necessário que nos corações dos cristãos renasça a Vida do doce Jesus e por esses corações renasçam para Ele.

Natal, menção de Deus, comunhão com o próximo; Glória a



200 LOCALIDADES
de todo o País
inscreveram-se na campanha
do BOLO DE NATAL

Encontra-se já aberta a inscrição das senhoras que se prontificarem a dar a sua colaboração à benemérita iniciativa da Campanha do Bolo de Natal para os Pobres.

Mais de 200 cidades e vilas de todo o País, à frente das quais as respectivas capitais de distrito, dão a sua adesão à grande

(Continuação na 11.ª página)

O nosso aniversário

De entre as inúmeras provas de amizade e felicitações que recebemos a propósito do nosso aniversário e que reconhecidamente agradecemos, pedindo desculpa de não publicarmos nomes para evitar algum lapso provável, não podemos deixar de referir especialmente o ofício do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo — 2.º

(Continuação na 9.ª página)

A Voz de Loulé

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULE



Deus nas alturas e Paz aos homens de boa vontade.

Não o entenderá quem não entoar, no seu coração, o canto dos Glórios dos anjos na noite do grande prodígio.

Natal, primeira página desse mistério inefável e dramático, humano e divino, vivido há séculos e renovado todos os dias, que é a Redenção.

Natal, alegria gloriosa nos Céus, esperança luminosa e consoladora na Terra.

Natal, estrela brilhante, guia da humanidade para a certeza da Salvação.

Natal, encarnação, nascimento e presença do Senhor!

Como então muitos não o compreendem, passam por Ele e não o conhecem!

Natal, erupção gloriosa da Bondade, do Amor e da Beleza e da Alegria.

Mesmo os descrentes sentem este ambiente festivo, cujos estímulos parecem não ser deste mundo.

Pois que na verdade Cristo renasce em cada um de nós neste Natal de 1958, que o nosso coração se renda inteiramente ao Seu apelo de Amor e o Natal cristão será uma verdadeira fonte de sá alegria que, na sua pujante irradiação, envolverá e se comunicará a todos os homens de boa vontade.

(Continuação na 9.ª página)

O SR. MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS visitou o ALGARVE

Acompanhado de altas individualidades do seu Ministério, esteve há dias no Algarve em visita aos trabalhos em curso e planeados para Lagos e Sagres, o Ministro das Obras Públicas, sr. Eng.º Arantes e Oliveira.

Foram feitos estudos sobre o Plano de Urbanização de Sagres, ficando localizadas definitivamente entre outras instalações, as da Pousada e do Posto Rádio Naval.

Em seguida, visitou o Promontório, examinando detidamente a estrada marginal ao longo do mesmo, que se encontra em adiantado estado de construção,

bem como as obras de alargamento da entrada da fortaleza que passará a dar acesso a viaturas pesadas e bem assim os vários miradouros que são servidos por desvios da estrada do Promontório.

Visitou, ainda, a Praia da Baleira e o Cabo de S. Vicente, detendo-se no caminho da Fortaleza de Beliche, cujas ruínas estão sendo aproveitadas para uma «casa de chá» que ficará anexa à Pousada, cuja construção já está muito adiantada.

O sr. Eng. Arantes e Oliveira

(Continuação na 9.ª página)

CASA DE RETIROS E COLÓNIA DE FÉRIAS

Como todos os nossos colegas de Faro já noticiaram, foi no passado dia 8 lançada a 1.ª pedra para a construção do esplêndido edifício de que uma perspectiva encima esta notícia.

Trata-se de uma casa destinada a retiros e, no verão, a colónia de férias para as crianças pobres da diocese, o que representa um alto benefício para a formação espiritual dos algarvios e

para crianças necessitadas de férias saudáveis.

É uma obra que revela as largas vistos do Venerando Bispo do Algarve e tornada possível pela generosidade dum ilustre senhor que ofereceu o terreno — cerca de 15.000 m² — e a quantia de 30 contos para início dos trabalhos, visto que o projecto está orçado em 2.370.000\$00, que será preenchido pela compreensão e carinho dos católicos algarvios com participação do Estado.

(Continuação na 9.ª página)

A ponte sobre o Tejo

Nas frequentes alusões que, a propósito da execução do II Plano de Fomento, têm vindo a lume na Imprensa diária, destaca-se para a Província do Algarve a construção da Ponte sobre o Tejo.

(Continuação na 9.ª página)

De facto, esse factor é de enorme e primacial importância, pois todos sabemos que em Almada e outras regiões vizinhas, habita hoje, uma população que permite considerar esta Vila e outras existentes na margem sul, como satélites de Lisboa.

(Continuação na 9.ª página)

Com a publicação de um número especial de elevado interesse jornalístico, festejou há dias o seu 2.º aniversário o vespertino lisboeta «Diário Ilustrado», que vem marcando na imprensa do País lugar de elevado relevo.

(Continuação na 9.ª página)

Fachada do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Loulé, cuja transformação num modelar estabelecimento de assistência às nossas festas do Carnaval estão tornando possível



Vem aí o



Carnaval de Loulé

1 9 5 9

admirada e comprovada por todos os forasteiros, nacionais e estrangeiros, que todos os anos descem a este recanto algarvio, na época das amendoineiras em flor, levando da nossa festa a melhor das impressões.

O comunicado foi publicado no último número deste jornal. Fot o toque de clarim foi o desfraldar da bandeira desta cruzada do Bem.

Todos os louletanos estarão atentos esperando as vozes de comando para meterem ombros a este empreendimento já tradicional, que anos após se afirma e engrandece como uma manifestação impar no nosso País do que vale o bairrismo nesta união para o conhecimento da nossa terra, nesta parada espetacular de bom gosto, de alegria e de bondade, tão sobejamente

(Continuação na 11.ª página)



CARNAVAL DE LOULÉ

Festa de

DISTINÇÃO

ALEGRIA

BOM GOSTO

Anime-o com a sua presença

Ligações à Estação dos Caminhos de Ferro

— Nos sumamente lisonjeiro verificar que os nossos modestos escritos têm alguma repercussão e que são lidos e considerados no seu justo, ainda que modesto valor.

Assim, agradecemos à Empresa de Viação Algarve, Ld.º ter lido o que aqui escrevemos acerca dos transportes rodoviários à Estação e, mais ainda, ter-nos facultado alguns dados acerca do problema debatido.

Por conveniente acerca de que vamos dizer, seja-nos permitido reproduzir aqui uma passagem que escrevemos e que por um lamentável salto de composição ficou truncada. E coisa de somenos importância mas esclarece um pouco o caso. Escrevemos o seguinte:

«...e, quanto mais cômodo e fácil for o acesso à vila, tantas mais pessoas procurarão utilizar

os transportes que se lhes oferecem.»

«A C. P. é interessada no assunto e as empresas que exploram os transportes modernamente chamados rodoviários, também. Porque, se as carroças partirem de S. Brás de Alportel à estação de Loulé... etc.» que foi suprimido, e na qual queríamos dizer que, se, o problema dos transportes à estação era de interesse para a C. P., não o era menos para as empresas rodoviárias. Assim é que está certo, segundo o nosso pensar.

Deste modo alvitrámos que a C. P., ou a EVA, ou a RODOVIARIA ou qualquer outra empresa que estivesse em condições disso, devolvessem tomar a carroça de S. Brás de Alportel à estação de Caminho de Ferro de

Carta aos Emigrantes Louletanos

Meus prezados amigos e conterrâneos

lavelmente ao torrão onde assentam as suas raízes... Quando há dias estava a conversar em Caracas com outros louletanos a propósito da nossa terra, das saudades que dela sentimos e do gosto que teríamos em lá aparecer, especialmente na alegre época do Carnaval, lembrando-me de recente como seria uma imensa satisfação para todos nós, ausentes, e uma agradável surpresa para os nossos conterrâneos que lá estão se no Cortejo dos Carros Alegóricos das próximas Batalhas de Flores aparecesse o carro dos Emigrantes Louletanos!...

... Um carro que simbolizasse não só o espírito de aventura e o esforço rude e abnegado de quantos louletanos mourem por esse Mundo fora como também a enorme saudade e a profunda afição que os prende inab-

lávelmente ao torrão onde assentam as suas raízes... Os companheiros da conversa acharam interessante a ideia e fácil de realizar se todos nos unissemos e nos quotizássemos para fazer a Loulé esse «presente» com o qual marcaríamos a nossa «presença» na

(Continuação na 9.ª página)

Carnaval de Loulé

Participa-se a todas as pessoas que desejem iniciar diligências para a construção de carros alegóricos ou tratar de quaisquer assuntos da Batalha de Flores, que poderão desde já dirigir-se aos serviços da secretaria da Comissão, instalados na Avenida José da Cota Mealha, 41.



Feliz Natal!

Que o Natal de 1958 seja vindo em plena alegria para todos os seus leitores, colaboradores e amigos, como pronúncio de um Ano Novo feliz e próspero, são os votos sinceros de

«A VOZ DE LOULÉ»

Vem aí o Carnaval!
Preparai-vos Louletanos
para as nossas BATALHAS DE FLORES

22 DEZ. 1958

Praia de Quarteira

Meu caro Senhor R. P.

Apresento-me sobremaneira ter como interlocutor o meu Exmo. Amigo, assim como outros pessoas que me derem essa honra porque, quando se pretender ter ideias ou se julga que as tem, é sempre agradável encontrar quem também as tenha, para se poder cotejá-las, aferi-las e apurá-las, e verificar qual delas é a melhor e deve prevalecer.

Pela minha parte não me amo-fino nada em ter que tergivar armas com quem sinceramente tem ideias diferentes ou contrárias às minhas. Se essas ideias forem melhores, mais práticas e de mais fácil execução, não sentirei constrangimento nenhum em o reconhecer lealmente, adotá-las e dar-lhes a minha modesta ajuda.

Assim, tenho a maior satisfação em verificar que o meu prezado Amigo reconhece amavelmente que não me animam interesses inconfessáveis no assunto que venho debatendo, e também, por minha parte, desejo declarar que de igual modo penso a respeito do que o meu Amigo tem exposto acerca desse momento problema.

Podemos ter pontos de vista diferentes, mas isso não impede que estejamos, cada qual, dispostos e aptos a sustentá-los com devido, veemência e elevação.

Posto isto, permita-me que responda como souber e puder às perguntas que judiciosamente me põe.

A primeira respondo que, segundo informações que tenho, se considera atingido o máximo do avanço do mar na praia.

Não posso garantir que assim seja, mas leva a confirmar-me nesta ideia, o conhecimento que tenho de que ultimamente foi autorizada a edificação de uma belíssima vivenda no alinhamento existente na Avenida da Praia. Se isso foi consentido, é porque se não prevê maior avanço e antes se confirma a informação que posso e que nos indica que o mar está até em retrocesso.

Em qualquer dos casos, isso não invalida a minha tese de que o Casino deve ser colocado o mais aproximadamente possível do mar e já indiquei, ainda que pobemente, as razões que militam em favor da minha opinião.

Quanto à situação dos Cafés, entendo que devem ser colocados nos baixos do Casino, isto é, no seu rés-do-chão, sem lhe prejudicar a monumental entrada que,

necessariamente, precisa de ter. Se esses cafés não forem suficientes, certamente que se estabelecerão outros na mesma correnteza, pois espaço não falta, facilmente.

No que respeita à urbanização de Quarteira, tenho, creio, deixado transparecer suficientemente a minha maneira de pensar, quando adovo o aperfeiçoamento dos melhoramentos existentes, de inestimável valor, que são a água e a luz, e preconizo a instalação dos esgotos.

Se Quarteira tiver isto que venho apontando, terá, em meu entender, as condições mínimas indispensáveis para ser uma boa e magnifica praia. Tudo o mais, como já disse, e segundo a minha maneira de ver, virá por acréscimo, gradualmente, e sem esforço de maior.

O importante é que todos, Quarteirenses e Louletanos, o queiram e criminoso será que o não intentem.

Julgo ter respondido, ainda que sucintamente, às questões que me põe, e continuarei a lutar pelo apetrechamento e embelezamento da nossa Praia, por ela bem o merece.

Só me resta felicitá-lo pelos seus iguais desejos e pedir-lhe que continue a agitar o problema para que se não chegue ao Verão e todos queiram, como sempre, tudo feito dum jacto e segundo as suas mirabolantes fantasias.

Seu «ex corde»

Solimão Fagundes

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CASA. ■■■



...Bambi

Julio e Antonieta

CABELEIREIROS

Apresentam cumprimentos de Boas Festas às suas Exmo. Clientes e desejam um Novo Ano repleto de Alegria, Paz e Ventura.

Av. José da Costa Mealha, 10 - 1º

OFERECE-SE

um ferro eléctrico e 10% de desconto, a quem comprar durante o corrente mês um fogão a gás no estabelecimento de

José Guerreiro Martins Ramos

29, Rua de Portugal, 31

Telefone 208

LOULE

que apresenta as melhores marcas.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

Manuel Pires Dias

Proprietário da

Recauchutagem «Balito»



Saúda todos os seus estimados clientes e amigos e deseja-lhes um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Telefone 68

S. Braz de Alportel

Subscrição para o Monumento

ao Dr. J. Bernardo Lopes

Transporte do N.º 143 de «A Voz de Loulé», de 24-11-57 28.632\$70

Por intermédio do sr. Alberto Freitas Filho:

Augusto Sousa Aleixo — P. Amoreira	50\$00
D. Laura Freitas Filho — Lisboa	50\$00
José F. Ramos e Barros — Boliqueime	50\$00
D. Ana de Freitas Filho — Lisboa	50\$00
Manuel Lourenço Viegas — Loulé	50\$00
Manuel Gonçalves Rocheta — Loulé	50\$00
D. Emilia de Sousa Oliveira — Loulé	20\$00
Francisco Dionísio Correia — Loulé	50\$00
Manuel Maria F. Salvadinho — Loulé	20\$00
José Lourenço Viegas — Loulé	30\$00
José Guerreiro Mealha — Vale de Régua	50\$00
Anónimo — Loulé	50\$00
José de Sousa Lamas — Loulé	50\$00
Sebastião G. Domingues — Loulé	150\$00

Por intermédio do sr. Angel Delgado:

Pedro Martins — Lisboa	10\$00
Angel Delgado — Loulé	150\$00
António Silva — Loulé	20\$00

Por intermédio do sr. António Sousa Leal:

H.º de José Martins Campina — Loulé	500\$00
António de Sousa Leal — Loulé	20\$00
Vergílio Alves Matias — Loulé	50\$00
Farrajota & Farrajota, Ld. — Loulé	100\$00
João Teófilo Iria — Loulé	100\$00
Manuel S. Pinheiro Jor — Loulé	200\$00
Manuel S. Lopes — Loulé	50\$00

Por intermédio dosr. José Cabrita Cortes:

Raul Correia — Lisboa	10\$00
Artur Ricardo — Aljustrel	10\$00
Cerqueira Marques — Lisboa	10\$00
José Cabrita Cortes	120\$00
Vital Campina Mealha — Loulé	100\$00
José Maria Luís dos Ramos — Aveiro	50\$00

A transportar 30.852\$70

MOVIMENTO DE TESOURARIA

Importâncias subscritas	30.852\$70
Idem por receber	11.517\$50
Idem recebidas	19.335\$20
Idem pagas	2.170\$00
Idem em Caixa	17.165\$20

A Comissão

Os Proprietários do
Café Vitoria

SERVIÇO DE CAFÉ E BILHARES



Saudam os seus Exmo. Clientes e Amigos, nesta quadra festiva do ano e desejam-lhes

FESTAS ALEGRES

A NOSSA ESTANTE

ANTOLOGIA DO CONTO MODERNO

João Gaspar Simões, um nome de relevo no mundo das letras nacionais da presente geração, colecionou e compilou alguns dos melhores contos, que reuniu num volume, editado pela «Editora Arcádia Ld.».

Obra de mestre e obra de critica ela tem forçosamente de ser obra de eleição e de selecção e a beleza dos contos reunidos na magnífico volume, atestam bem a preferência típica do seu valioso antologista.

Lê-se, com inefável prazer espiritual e reconhece-se o cuidado posto na selecção do conto moderno pretendendo dar aos leitores uma ideia das duas tendências mais em voga; o neorealismo tão dos actuais escritores e a fantasia espiritual dos que cultivam o sobrenatural e a sua influência ainda dominante nas reacções humanas.

O SEGREDO DE LUCA

Romance que mereceu o prémio Itália, da autoria de Ignazio Silone um dos maiores nomes da literatura internacional, autor de obras como «Fontanara»; «O Pão e o Vinho» e «Um punhado de Amores» é obra que deve ler-se com profundo agrado e emoção.

É igualmente um livro de valor que enriquece as magníficas edições Arcádia que estão marcadamente lugar de relevo com a publicação de valiosas obras de literatura universal dos nossos dias.

— 00 — 00 — 00 — 00 — 00 —

À CAUTELA...

Os médicos suecos foram convidados a escrever as suas receitas em capitulares ou, melhor, à máquina. Isto foi decidido pelo Ministério da Saúde da Suécia, que considera poder evitarse assim uma grande perda de tempo aos farmacêuticos... e enganos perigosos...



Filarmonica União Marçal Pacheco

Cumprimenta cordalmente e deseja Festas Alegres e Feliz Ano Novo a todos os seus Exmo. Sócios e Amigos, residentes em Loulé e aos que, mesmo longe da terra natal não esquecem a Banda da sua simpatia.

DIVAGANDO...

Minha boa amiga,

Eu sei, eu avalio, quanto custa debater-se um espírito entre o «devo ou não devo fazer isto».

Eu sei que são tormentos mentais, reflexos comprimidos e recalados, ansiedades a desabrochar sob montanhas de preconceitos que abafam sentimentos em explosão.

Eu sei isso tudo e avalio como é amarga uma viagem numa estrada em que as covas, os barreiros e as ribanceiras surgem a todo o instante e só a vontade enorme, o desejo violento de ir, nos leva a tentar o sacrifício.

Eu sei que é maravilhosa esta luta do «querer e não querer» o primeiro representado pela imponência de uma libertação espiritual, de uma humana necessidade de reacção, de uma revolução que acomete as almas mais fortes e dignas e o segundo pelo meio, pelo receio, pela indecisão, pela descrença na sinceridade, pela crença numa filosofia cínica que regula a ética e o preceito.

Eu sei o que são esses combates morais e sei mais que é dessa luta intensa, vibrante, quando não trágica e dramática que pode resultar o voo para o éter ou a queda para o charco!

Tudo está porém na adopção de um significado etimológico deste dilema que se põe à sua inteligência.

Creia-me sempre seu

A. Rodrigues

— 00 — 00 — 00 — 00 —

Louletanos!

A Cantina Escolar de Loulé, que tão benemerentes serviços tem prestado à população escolar da nossa terra, carece urgentemente do vosso auxílio! Ajudai a mante-la!

*

Aproxima-se a festa do Natal, a festa do Amor e Caridade por exceléncia.

Não solicitamos mais sacrifícios porque sabemos quão elevados são os encargos que cada qual hoje tem.

Aproxima-se o Inverno, e com ele o frio e o desconforto. Se algumas generosas pessoas tiverem roupas já fora de seu uso pessoal, ou calçado que já não utilizem, e o desejem facultar a esta Associação para os distribuir pelos pobrezinhos que desveladamente socorrem, gostosamente nos encarregaremos de misericordioso fim. Agradecemos antecipadamente.

A Direcção

IMPRESSOS
em alto relevo

SAUDADE

Saudade! Uma das palavras portuguesas de maior significado e de tal modo o é, que não encontra tradução em qualquer língua. Escreve-se com sete letras como com sete letras se escreve essa outra palavra a ela intimamente ligada, que é coração, porque, não existe saudade sem coração e não há coração algum, que não senta saudades, nem talvez haja português algum que não tenha experimentado a sua sensação. Mas saudades de quê e porquê? Por vezes nem se sabe explicar bem, mas o que é certo é que ela existe. O português sente saudades quando uma vez longe da Pátria pisa outros solos; saudade, sente o soldado quando se despede da família, da aldeia natal, e parte para cumprir o seu serviço; saudade sente a mãe quando se separa do filho, uma vez que este tem de abandonar a casa paterna, sente-se saudade de alguém e de algo; duma boneca que foi companheira inseparável da infância; de tempos que passaram de gratas recordações e que não mais voltam, de tantos sonhos e ilusões que se acalentaram e que se desmornaram como castelos de cartas que caem ao mais leve sopro.

Saudade! Quem não a experimentou já, palavra tão sentimento, melancólica, e que alguém tão bem classificou de «gosto amargo dos infelizes», e talvez tivesse nascido quando o primeiro português embarcou numa caravela e disse adeus à terra.

Há saudades numa partida; numa separação, numa evocação; há telas que encerram algo de saudade e há objectos que nos avivam uma saudade. Saudade, experimenta o actor, já envelhecido, quando tem de abandonar o palco onde viveu tantos momentos de glórias; o marinheiro quando vai barra fora para se perder na imensidão do mar; o exilado, quando longe da família, da terra, da Pátria; o toureiro, esse herói da arena, quando depois de tantas vezes ter envergado o «traje de luces» em tardes esplendorosas de sol, o tem de abandonar para sempre; o pastor, quando no alto da montanha, longe dos seres humanos se perde entre as harmonias da natureza; enfim, são tantos os que sentem saudades e nenhum povo a sentiria mais do que o português, porque é sonhador, sentimental, nostálgico e de tal modo que a ela associou a sua canção — o fado — triste, dolente — exprime um pouco da sua alma.

Sente-se saudade ao contemplarmos uma velha fotografia perdida num álbum, ao escutarmos uma canção antiga que marcou uma época; ao folhearmos um livro que nos impressionou, enfim um verdadeiro mundo, este que é saudade nos sugere. É palavra intraduzível, sentimento sem definição, é inseparável da alma humana e do espírito português, pois onde viva um português viverá sempre uma saudade vibrante, ardente, verdadeira, que é uma das mais belas expressões da nossa sensibilidade.

Oh saudade tu és companheira inseparável dos infelizes, mais portuguesa e sentimental de todas as palavras, e tu és e serás sempre um dos mais sugestivos estados de alma e um facho ardente que sempre iluminará o espírito humano.

Uma Serrana



Transportes de Carga Louletana, Lda

SERVIÇO DE CARGAS PARA TODO O PAÍS

Com os nossos melhores cumprimentos de Boas Festas para todos os nossos estimados clientes e amigos.

Agência em LISBOA:
Rua de S. Mamede, 24 - D (ao Caldas)
Telef. 22437

Agência em OLHÃO
Av. 5 de Outubro, 34
Telef. 476

Casa Maribel

DAVID MIGUEL GUERREIRO

Apresenta a todos os seus Prezados Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

A GERÊNCIA do
Café Restaurante BARREIROS

Cumprimenta os seus Estimados
Clientes e amigos nesta quadra
festiva do ano, e faz votos de FESTAS ALEGRES
e venturosas prosperidades



O Café, onde o café é feito do melhor café

Eduardo Correia



PROPRIETARIO DO
«Salão de Cabeleireiro Eduardo»
e «Perfumaria da Moda»

Telefone 82

Cumprimenta as suas Ex.*** Clientes desejando-lhes BOAS
FESTAS e um ANO NOVO muito Feliz.

Calçado SAILE

(Fabricação manual)

Carlos Martins Elias

Apresenta cumprimentos de Boas Festas aos seus estimados
clientes desejando-lhes um Ano Novo Feliz.

Fábrica de Mosaicos
Custódio Viegas Correia

BANHEIRAS, LAVA-LOUÇAS, PEDRAS PARA BALCÕES, RE-
CIPIENTES E MUITOS OUTROS TRABALHOS EM MARMORITE

MOSAICOS ARTÍSTICOS

Apresenta cumprimentos de FESTAS ALEGRES
aos seus Ex.*** Clientes e Amigos e deseja-
-lhes, para cada dia do ANO NOVO as
maiores alegrias e prosperidades

Sede: LOULE
Telefones 30 e 17

O Proprietário da

DROGARIA

L I S

Deseja aos seus estimados
Clientes Festas Alegres
e um Feliz Ano Novo

QUARTEIRA

VENDE-SE terreno para
construção, em rua paralela à Avenida Marginal.

— Barraca-Bar ISIDORO, com todo o mobiliário e direito à sua exploração, vende-se ou arrenda-se.

Tratar com Isidoro Martins dos Santos — QUARTEIRA — Telef. 19.



O Café que as senhoras preferem

O melhor conforto

O melhor ambiente

D. C. T.

A D. C. T. são atribuídos os seguintes objectivos:

1. — Preparar, organizar e pôr em execução as medidas tendentes a reduzir as baixas e os danos produzidos no sector civil da Nação, resultantes de luta armada ou de grave emergência em tempo de paz.

2. — Colaborar na vigilância do espaço aéreo e das áreas sensíveis territoriais que revistam especial interesse para a vida da Nação e, bem assim, vigiar a actuação de elementos externos ou internos que procurem provocar danos de qualquer natureza no interior do território nacional.

3. — Colaborar na preparação da defesa moral do País, no sentido de fortalecer o espírito de vitalidade e de resistência da população e firmar a coesão nacional em face do perigo.

INSCREVA-SE NA DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO!

Um dever humanitário e patriótico impõe a sua inscrição! Peça esclarecimentos ao Comando da Defesa Civil do Território — Rua Manuel Belmargo, 26 — FARO.



Troque a sua bateria
por uma

Autosil

MAIOR RENDIMENTO
MAIOR ECONOMIA

Consulte o Agente
em LOULE

Manuel Francisco
Guerreiro

Largo Gago Coutinho
Telef. 36

SE DESEJA

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de JOSÉ DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29
LOULE



FUTEBOL

ONDE, AO ANALISAR A CARREIRA DO LOULETANO, SE FALA DE BAIRRISMO E PARTIDARISMO DOENTIO

Foi nessa intenção, ao aderimos a relatar, e escrever para os leitores de «A Voz de Loulé» sobre os jogos em que o Louletano tomasse parte, cingirnos exclusivamente à análise do jogo em si, da justiça ou injustiça dos resultados à exibição dos seus jogadores, abstraindo-nos de qualquer comentário técnico de ordem bairrista que pudesse, por desconhecimento dos factos da massa anónima, provocar discussões que originariam, forçosamente, um clima prejudicial ao desenvolvimento e concretização da obra a que a nova Direcção se votou de alma, coração e bolsa! Mas uma vez que esses comentários, ouvindo-los nós dessa mesma massa anónima, força e vida de qualquer agremiação, não podíamos ficar tranquilos com a nossa consciência de bairrista desinteressado, se não os analisássemos concretamente à luz da razão.

Assim, já que o nosso grupo representativo está virtualmente apurado para o Nacional da 3.ª divisão, que no campo desportivo era a aspiração premente de todos os louletanos, e no campo associativo se conseguiu fazer do clube, mais do que a própria Direcção poderia prever em tão pouco tempo, limitar-nos-emos aos tal comentários técnicos, que aliás já alguns técnicos de café (até esses) já estão fartos de fazer!

Se bem que ainda faltem 3 jornaadas para terminar este torneio distrital, convém analizar com antecedência os defeitos e virtudes que já abundam na nossa equipa de futebol, para que possa, se se quizer, limá-los e aperfeiçoá-los com tempo de se fazer, na outra fase, algo mais do que se prevê: assim, jogando razoavelmente e ganhando com naturalidade aos grupos sem aspirações, casos do Esperança de Lagos, Desportivo e Unidos de S. Brás, meteu o nosso grupo representativo águia, com os candidatos ao título, Lusitano e Silves, se não por todos os lados, pelo menos pelo das exibições, que foram confrangedoras, se atentarmos na categoria, individual que, para uma 3.ª divisão, têm alguns jogadores que defendem as nossas cores. Se no jogo



com o Silves, a categoria de Ferreira, bem ajudado por Tavares e António Maria, ambos em boa forma, chegou para defender as nossas redes dos golos que a supremacia do adversário a meio campo fazia prever, e o poder de remate de José Bento e a velocidade de Carneiro, chegaram para fazer os 2 golos que nos deram a vitória, no que se disputou com o Lusitano essas 2 armas não chegaram, pois Ferreira não estava lá e Tavares ficou desamparado, pelo que o Lusitano fez 2 golos; e como na avançada Carneiro se lesionou logo no começo do jogo, e José Bento só marcou 1 golo, perdemos naturalmente por 2-1, não contando com as bolas que a travé da baliza de António Maria defendeu e que poderiam ter dado mais 2 ou 3 golos aos nossos adversários!

Em conclusão: se quiser disputar os primeiros lugares na fase que se aproxima, o que é sua obrigação, precisa o Louletano de treinar 3 vezes por semana, com 1 treino de preparação física, outro de técnica individual e um de conjunto: terá que arranjar um médio de ataque para o lugar de Patrão, ou ensiná-lo a parar e passar a bola, se fôr capaz disso; por Américo definitivamente no seu lugar de 4.º defesa (médio esquerdo recuado, no sistema adoptado pelo Louletano); fixar Pirácia (se se adaptar) no lugar de médio de ataque, ou adaptar qualquer dos jogadores que nos sobram, a esse lugar (Ferreirinha ou António Casanova por exemplo); colocar definitivamente João Manuel no seu verdadeiro lugar de defesa esquerdo (único que desempenha cabalmente); jogar na avançada para os 3 grandes artilheiros que são Carneiro, José Bento e Carlos (não forçar este jogador a dispêndio excessivo de energias, que o podem impedir de dar o rendimento normal); obrigar Gonçalves a largar a bola, e fazer do José Casanova, André e C.º um interior artilheiro (ou não, desde que troque com Gonçalves) que sirva os interesses da equipa e não os de particulares, ou deles próprios.

Assim, sim, teremos, em nossa modesta opinião, a equipa que todos nós desejamos!

J. F.

Joaquim Rodrigues
Pintassilgo

Proprietário das

Alfaiatarias
Pintassilgo



de LOULÉ e de FARO

Telef. 245

Telef. 719

Deseja a todos os seus Clientes
e Amigos muito BOAS FESTAS
e as maiores prosperidades no
ANO NOVO

Mercearia Confiança

DE

João Ramos do Nascimento

Mercearias, vinhos engarrafados, louças de Sacavém e Vista
Alegre, vidros e esmaltes

Deseja aos seus Ex.*** Clientes e amigos um Natal muito
Feliz e Ano Novo muito próspero.

José Cabrita Cortes

Telef. 217

Cumprimenta todos os seus prezados Clientes e amigos
desejando-lhes um Feliz Natal e um Ano Novo
repleto de felicidades.

LOULE



Cachola & Guerreiro, L. da

Telefone 183

Agradecem a todos os seus estimados Clientes e Amigos a preferência com que os distinguiram no corrente ano e desejam-lhes Festas Alegres e Feliz Ano Novo

Com os melhores votos de
Boas Festas



Francisco Martins Farrajota & Filhos, L. da

VINHOS — MERCEARIAS — FRUTOS SECOS

Apresentam cumprimentos a todos os seus
Ex.ºs Clientes e Amigos

Telefone: 2

Teleg.: VINOL



A Firma

V.º de José Miguel Pinto

Obras de Palma e Esparto e Frutos secos

Apresenta cumprimentos de Boas Festas e votos de Felicidades no Novo Ano a todos os seus Ex.ºs Clientes.

Telefone 28

A vossa beleza realçará

se os vossos vestidos forem executados com ELEGANCIA e BOM GOSTO !

Para o conseguir basta confiar a execução das vossas «toilets» a uma modista cujos conhecimentos de corte e costura lhe garantam aquela «linha» impecável que todas as senhoras apreciam

Execução rápida e perfeita de peças de vestuário em tricot à mão ou à máquina

Em LOULÉ, pode V. Ex.º confiar tranquilamente a execução dos vossos vestidos a

Maria Julieta Domingues

Rua Egas Moniz, 22 (Esquina da Rua das Lojas) Teleg. 280

(Diplomada pela Escola de Corte Lídia Cabral e com larga prática de costura)

Pelo NATAL

Ofereça a sua esposa um brinde valioso e útil:

Uma máquina de costura

TRIUMPH ou HAID & NEU

Uma maravilha da indústria alemã!

Vendas a pronto e a prestações com grandes facilidades de pagamento.



Não compre uma máquina de costura sem — visitar o — STAND da

Sociedade de Máquinas Latino-Alemã, L. da

RUA 5 DE OUTUBRO, 88-90



Electro-Rádio Louletana

Rádios e Televisores:

Grundig-G. E. - Saba - Pye - Siera - Schaub / Lorenz

Oficina de Reparações T. S. F.

Instalações eléctricas industriais e para iluminação

Com os melhores votos de FELIZ NATAL e ANO NOVO repleto de venturosa prosperidade.

Av. José C. Mealha, 10-A

Telef. 29

LOULÉ

O PROPRIETÁRIO

DA

Alfaiataria Neto

Deseja aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos, Festas Alegres e um Novo Ano muito feliz.



Vivaldo Mendes Viegas

OFICINA DE MARCENARIA

Execução rápida e perfeita de todos os móveis, nas melhores madeiras

Apresenta cumprimentos de Boas Festas a todos os estimados Clientes e Amigos.

ANGEL DELGADO

ALGODÕES - LÃS - SEDAS

M I U D E Z A S

Cumprimento os meus Ex.ºs Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Alegres e Feliz Ano Novo.

Francisco Norte Portela

Fazendas - Louças - Vidros - Mercearias

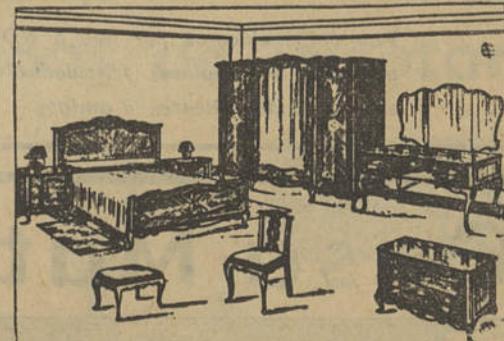
Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, desejando Festas Alegres e venturosa prosperidade para 1959.

Av. Marçal Pacheco, 55-57

LOULÉ

Telefone 155

PANO LENTO... HESITANTE



SEMPRE

que necessite comprar

Mobilias

ou modernizar o seu lar

Não deixe de apreciar o vasto sortido em exposição permanente na

CASA SALGADINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 91-95

CARPETES

TAPETES

PASSADEIRAS

Artísticas arcas em estilo oriental e outros — Modernos modelos em camas de crianças

Não compre sem consultar os nossos preços

Cumprimenta cordialmente e deseja Festas Alegres a todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos.

LIVROS E AUTORES

Sabina Freire

de M. Teixeira Gomes

Sabina Freire é uma obra-prima; é o mais estranho trabalho que há 20 anos tem aparecido. O teatro moderno não tem nada que se lhe compare. Radia génio.

FIALHO D'ALMEIDA

De Manuel Teixeira Gomes, algarvio ilustre, que é uma glória das letras nacionais, veio a público mais uma edição de «*Sabina Freire*» (comédia em 3 actos), integrada nesse valioso auxílio para o conhecimento e divulgação da sua obra, que a Portugália Editora tem empreendido através da edição das suas Obras Completas.

Estilista primoroso, crítico de arte — sinônimo de uma cultura de múltiplas facetas, que o contacto internacional muito influenciou, político cuja ombriade moral foi por todos reconhecida, o autor de *Agosto Azul* é positivamente um dos nossos maiores valores intelectuais. O crítico Philéas Lebesgue em *Mercurio de France*, escreveu a seu respeito: «*Nul n'est mieux averti des idées et doctrines, qui ont bouleversé son époque; nul n'a voyagé avec, plus d'intelligence; nul n'a plus fénement penetra le mystère mourant des âmes et des choses que ce parfait ouvrier de la prose portugaise qu'est M. Teixeira Gomes.*»

Classicista notável, flagrante impressionista, é ao descrever com toda a sensibilidade forte e requintada do seu espírito de homem de arte a paisagem, onde muitas vezes pululavam as notas dum paganismo vibrante, que a sua pena, se agiganta e constrói esses poemas prosaicos que são *Inventário de Junho* e *Agosto Azul*. E que melhor depoimento dum apaixonado pela beleza das obras de arte do que *Cartas a Columbano* — compêndio único no género epistolar e na análise do património artístico!

Mas entremos propriamente no assunto da presente nota e fomos esse comédia, como o autor lhe preferiu chamar, que tão bem retrata as mais representativas e como que tradicionais figuras do nosso princípio de século. Nesta obra como que se

chocam duas civilizações — uma de natureza tradicionalista e severa e a outra, representada pela mulher de Júlio Freire, inovadora, fruto internacional dum cruzamento de raças. E é esta mulher, que vem revolucionar o pacato ambiente dum provincial palácio algarvio, só porque o herdeiro, um poeta enamorado e sonhador como todos os poetas, se prende aos encantos duma «Jeune Sauvage». E como solução única, para salvaguardar os interesses de ambas as partes aparece o suicídio do fidalgo e poeta Júlio Freire, que indeciso crônico e sem qualquer vontade ou domínio no rumo dos acontecimentos, toma uma decisão que expiará e salvará a honra da casa e da sua vida.

O choque de antagonismos, continua porém e fica até mais forte do que inicialmente porque o único elo de ligação desaparece. Sobretudo o final, atinge momentos de alto sabor dramático, quando o gesto do marido de Sabina Freire, corta todas as possibilidades de aliança no conjecturado assassinato de sua mãe. Uma tema vibrante na realidade, com um forte sabor caricatural como o são a avareza de D. Maria e a importância «ministerial» do sr. Ministro. Uma peça que é um marco importante na nossa escassa literatura teatral moderna, pelas suas características, estilo e sentido ideológico.

Acompanha a presente edição um estudo crítico do escritor Carlos Malheiros Dias, publicado em 1905, quando da 1.ª edição de Sabina Freire e onde traz um bem delineado retrato de M. Teixeira Gomes e especialmente a análise desta sua obra. Portugália Editora, 1958)

João Leal

Rótulos para garrafas

e para quaisquer outros fins, em originais modelos.

Executam-se na Gráfica Louletana.



Torne mais alegre
o Natal
de seus filhos

Fazendo as compras
para a Árvore do
NATAL na

CASA VITAL

Toda a felicidade e ventura e os melhores
votos de Boas Festas é o que

VITAL CAMPINA MEALHA

deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes
e Amigos

António Calçada
da Silva

Proprietário da

Casa Triunfo



Tem a satisfação de comunicar ao Ex.º Público
e a todos os seus prezados amigos, de Loulé e arredores,
que acaba de abrir o seu estabelecimento de

FAZENDAS - MODAS - MIUDEZAS - SEDAS

LÃS - CAMISARIA e CHAPELARIA

NA PRAÇA DA REPÚBLICA, 98 - 100

onde aguarda uma visita.

Aproveita a oportunidade para cumprimentar os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Alegres e Feliz Ano Novo.



CASA NATAL



de MENDES & MENDES, Lda.

Especializada em todos os artigos para criança

Retrozaria * Confecções * Flores artificiais

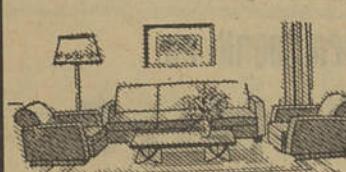
Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes, desejando-lhes Festas Alegres e agradece uma visita dos seus pequeninos amigos a quem deseja brindar

Sapataria Pires
DE
Faustino José Pires

Solas - Cabedais - Borrachas

Faz votos sinceros por que o NOVO ANO seja portador das maiores felicidades para todos os seus prezados clientes e amigos

Casa Matias



MOBÍLIAS
em todos os estilos
a preços reduzidos

Apresenta cumprimentos de Boas Festas
a todos os Ex.ºs Clientes e Amigos.

Telefone 210

Avenida Marçal Pacheco

LIVROS E AUTORES

Sabina Freire

de M. Teixeira Gomes

Sabina Freire é uma obra-prima; é o mais estranho trabalho que há 20 anos tem aparecido. O teatro moderno não tem nada que se lhe compare. Radia génio.

FIALHO D'ALMEIDA

De Manuel Teixeira Gomes, algarvio ilustre, que é uma glória das letras nacionais, veio a público mais uma edição de «*Sabina Freire*» (comédia em 3 actos), integrada nesse valioso auxílio para o conhecimento e divulgação da sua obra, que a Portugália Editora tem empreendido através da edição das suas Obras Completas.

Estilista primoroso, crítico de arte — sinônimo de uma cultura de múltiplas facetas, que o contacto internacional muito influenciou, político cuja ombriade moral foi por todos reconhecida, o autor de *Agosto Azul* é positivamente um dos nossos maiores valores intelectuais. O crítico Philéas Lebesgue em *Mercurio de France*, escreveu a seu respeito: «*Nul n'est mieux averti des idées et doctrines, qui ont bouleversé son époque; nul n'a voyagé avec, plus d'intelligence; nul n'a plus fénement penetra le mystère mourant des âmes et des choses que ce parfait ouvrier de la prose portugaise qu'est M. Teixeira Gomes.*»

Classicista notável, flagrante impressionista, é ao descrever com toda a sensibilidade forte e requintada do seu espírito de homem de arte a paisagem, onde muitas vezes pululavam as notas dum paganismo vibrante, que a sua pena, se agiganta e constrói esses poemas prosaicos que são *Inventário de Junho* e *Agosto Azul*. E que melhor depoimento dum apaixonado pela beleza das obras de arte do que *Cartas a Columbano* — compêndio único no género epistolar e na análise do património artístico!

Mas entremos propriamente no assunto da presente nota e fomos esse comédia, como o autor lhe preferiu chamar, que tão bem retrata as mais representativas e como que tradicionais figuras do nosso princípio de século. Nesta obra como que se

chocam duas civilizações — uma de natureza tradicionalista e severa e a outra, representada pela mulher de Júlio Freire, inovadora, fruto internacional dum cruzamento de raças. E é esta mulher, que vem revolucionar o pacato ambiente dum provincial palácio algarvio, só porque o herdeiro, um poeta enamorado e sonhador como todos os poetas, se prende aos encantos duma «Jeune Sauvage». E como solução única, para salvaguardar os interesses de ambas as partes aparece o suicídio do fidalgo e poeta Júlio Freire, que indeciso crônico e sem qualquer vontade ou domínio no rumo dos acontecimentos, toma uma decisão que expiará e salvará a honra da casa e da sua vida.

O choque de antagonismos, continua porém e fica até mais forte do que inicialmente porque o único elo de ligação desaparece. Sobretudo o final, atinge momentos de alto sabor dramático, quando o gesto do marido de Sabina Freire, corta todas as possibilidades de aliança no conjecturado assassinato de sua mãe. Uma tema vibrante na realidade, com um forte sabor caricatural como o são a avareza de D. Maria e a importância «ministerial» do sr. Ministro. Uma peça que é um marco importante na nossa escassa literatura teatral moderna, pelas suas características, estilo e sentido ideológico.

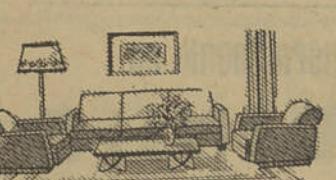
Acompanha a presente edição um estudo crítico do escritor Carlos Malheiros Dias, publicado em 1905, quando da 1.ª edição de Sabina Freire e onde traz um bem delineado retrato de M. Teixeira Gomes e especialmente a análise desta sua obra. Portugália Editora, 1958)

João Leal

Rótulos para garrafas

e para quaisquer outros fins, em originais modelos.

Executam-se na Gráfica Louletana.



Torne mais alegre
o Natal
de seus filhos

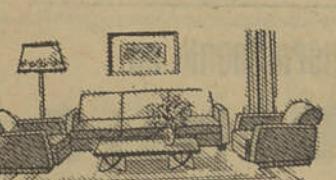
Fazendo as compras
para a Árvore do
NATAL na

CASA VITAL

Toda a felicidade e ventura e os melhores
votos de Boas Festas é o que

VITAL CAMPINA MEALHA

deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes
e Amigos



Torne mais alegre
o Natal
de seus filhos

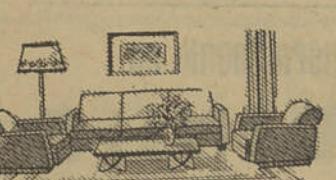
Fazendo as compras
para a Árvore do
NATAL na

CASA VITAL

Toda a felicidade e ventura e os melhores
votos de Boas Festas é o que

VITAL CAMPINA MEALHA

deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes
e Amigos



Torne mais alegre
o Natal
de seus filhos

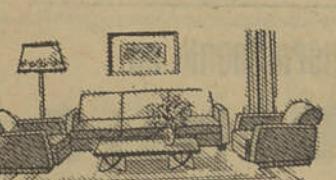
Fazendo as compras
para a Árvore do
NATAL na

CASA VITAL

Toda a felicidade e ventura e os melhores
votos de Boas Festas é o que

VITAL CAMPINA MEALHA

deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes
e Amigos



Torne mais alegre
o Natal
de seus filhos

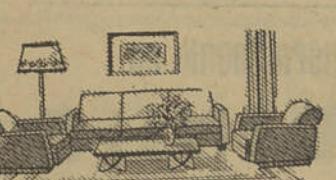
Fazendo as compras
para a Árvore do
NATAL na

CASA VITAL

Toda a felicidade e ventura e os melhores
votos de Boas Festas é o que

VITAL CAMPINA MEALHA

deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes
e Amigos



Torne mais alegre
o Natal
de seus filhos

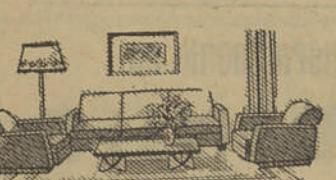
Fazendo as compras
para a Árvore do
NATAL na

CASA VITAL

Toda a felicidade e ventura e os melhores
votos de Boas Festas é o que

VITAL CAMPINA MEALHA

deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes
e Amigos



Torne mais alegre
o Natal
de seus filhos

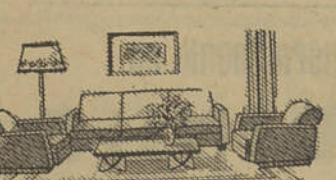
Fazendo as compras
para a Árvore do
NATAL na

CASA VITAL

Toda a felicidade e ventura e os melhores
votos de Boas Festas é o que

VITAL CAMPINA MEALHA

deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes
e Amigos



Torne mais alegre
o Natal
de seus filhos

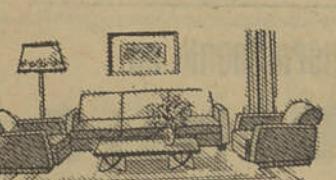
Fazendo as compras
para a Árvore do
NATAL na

CASA VITAL

Toda a felicidade e ventura e os melhores
votos de Boas Festas é o que

VITAL CAMPINA MEALHA

deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes
e Amigos



Torne mais alegre
o Natal
de seus filhos

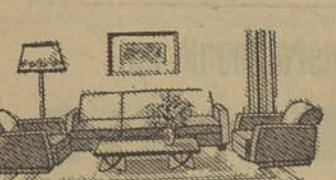
Fazendo as compras
para a Árvore do
NATAL na

CASA VITAL

Toda a felicidade e ventura e os melhores
votos de Boas Festas é o que

VITAL CAMPINA MEALHA

deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes
e Amigos



Torne mais alegre
o Natal
de seus filhos

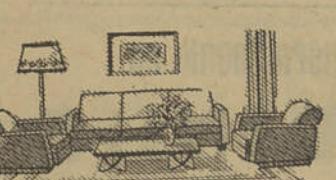
Fazendo as compras
para a Árvore do
NATAL na

CASA VITAL

Toda a felicidade e ventura e os melhores
votos de Boas Festas é o que

VITAL CAMPINA MEALHA

deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes
e Amigos



Torne mais alegre
o Natal
de seus filhos

Fazendo as compras
para a Árvore do
NATAL na

CASA VITAL

Toda a felicidade e ventura e os melhores
votos de Boas Festas é o que

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 171 — 14 - XII - 1958

BRINDES! BRINDES! BRINDES!

José Guerreiro Martins Ramos

Participa ao Ex.º Público que durante o mês de Dezembro oferece lindos e valiosos brindes (que poderão incluir até um aparelho de Televisão PHILIPS) a todos os clientes que se dignem adquirir qualquer dos artigos abaixo discriminados:

Aparelhos de rádio — gira-discos — Aspiradores — Enceradores — Máquinas de barbear Philshaves — Ferrões eléctricos — Candeeiros eléctricos — Balaços de costura — Fogões a gás — Panelas de pressão — Máquinas de tricotar — Máquinas de costura etc., etc., etc.,

Faça uma visita a este estabelecimento e peça informações sobre estas magníficas ofertas

NAO PERCA ESTA EXCELENTE OPORTUNIDADE

Vendas a pronto e a prestações no estabelecimento de:

José Guerreiro Martins Ramos

RUA DE PORTUGAL, 29

TELEFONE 208

LOULÉ



ALFAIATARIA Daltic

Bernardo Gonçalves Juáio

Cumprimenta os seus preados Clientes e Amigos, agradecendo-lhes a dedicação e simpatia com que têm distinguido a sua casa

António de Sousa Leal

Armazém de Mercearias Legumes, Cereais e Tabacos

A todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos deseja Boas Festas e um Novo Ano repleto de felicidades

A GERENCIA da

Filial das Máquinas de Costura

PIFAFF

Cumprimenta o laborioso público de Loulé, desejando-lhe muito Boas Festas e um Feliz Ano Novo.

Praça da República

CASA CANADIANA

Alfredo António Martins

18, Praça da República, 20



Trincheiras para Homem, Senhora e Criança — Canadianas — Gabardines — Camisas — Chapelaria — Bonés — Fatos feitos

Com os melhores votos de Natal Feliz, cumprimenta e deseja um próspero Ano Novo a todos os seus preados Clientes e Amigos

José Rocheta Morgado



Telefone 151

Deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos um NATAL FELIZ e próspero ANO NOVO

Tribunal Judicial
Comarca de Loulé
ANÚNCIO
2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, 2.ª secção, correméditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando Manuel de Sousa Leal, casado com a autora Gertrudes Teresa, e Francisco de Sousa Anica, agricultor, casado com a autora Vitória Mestre, ausentes em parte incerta, com últimas residências conhecidas, respectivamente, em Loulé e no sítio do Vale Telheiro, freguesia de São Sebastião, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, apresentarem nos autos de acção sumária que Gertrudes Teresa, Vitória Mestre, Maria das Dores Anica e marido, Manuel Gualdino, Teresa Martins Anica e marido, Manuel Coelho, Idalina de Sousa Clemente, José de Sousa Clemente e Maria Francisca de Sousa Clemente movem contra Francisco António Correia, nos quais foi requerido pelos autores a sua intervenção como partes principais, os seus articulados, ou declararem no processo que fazem seus os articulados da parte a que devem associar-se, advertindo os mesmos notificandos de que, intervindo no processo, a sentença apreciará os seus direitos e constituirá caso julgado quanto a eles, e o mesmo sucedendo se não intervirem no processo e tiverem um interesse igual ao dos autores ou ao do réu, em relação ao objecto da causa. Os autores pedem na referida acção que, eles e intervenientes devem ser tidos como habitados sucessores da falecida Maria Teresa, e a acção ser julgada procedente e provada e, por via dela, anulado o testamento público de 26 de Março de 1957, lavrado a fls. 49 v.º do Livro n.º 35 de notas para testamentos públicos do notário de São Braz de Alportel, Doutor António Esteves de Matos Proença, com que se finou a demente Maria Teresa, devendo nas partilhas a efectuar entre os herdeiros da falecida Maria Teresa não ser tomado em consideração o dito testamento, devendo ainda o réu ser condenado em custas, se los e procuradoria,

Loulé, 14 de Novembro de 1958.
O Chefe da 2.ª Secção.
António Ilídio Assis da Veiga
Verifiquei a exactidão:
O Juiz, Primeiro Substituto,
Manuel Andrade e Silva

ASPIRADORES, ENCERADORES, MÁQUINAS DE ESCRIVER, FRIGORÍFICOS, MÁQUINAS DE COZINHA, MÁQUINAS DE LAVAR, ETC.

Pergunte das facilidades de pagamento concedidas pela Motolux, L.º da

Rua 5 de Outubro, 10
— LOULÉ —

Faro, aos 26 de Novembro de 1958
O Engenheiro-Chefe da Circunscrição
João António da Silva G. Martins

Máquinas industriais e agrícolas — Bombas
e Grupos moto-bombas — Motores
Tubagem e canalizações — Massas
Correias e Acessórios Tapetes

Pneus MABOR GENERAL

José de Sousa Pedro

AGENTE DE

Seguros «A MUNDIAL»
Pneus «MABOR»
Fogões a Gaz-Cidla «PRESMALT»

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

Rua 5 de Outubro, 29 a 33

LOULÉ

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 171 — 14 - XII - 1958

Tribunal Judicial
Comarca de Loulé
ANÚNCIO

Faz-se saber que, no dia 24 do corrente mês, foi distribuída à 1.ª secção de Processo da Secretaria Judicial desta comarca, uma acção contra Adelina Correia Neves, casada, doméstica, residente no sítio das Agostas, freguesia de Boliqueime, desta mesma comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição total por demência.

Loulé, 27 de Novembro de 1958.

O chefe da 1.ª secção
Joaquim Guerreiro
VERIFIQUEI
O Juiz de Direito
Marino Barbosa Vicente Júnior



O Pai Natal
vem a Loulé?

Motolux, L.º da

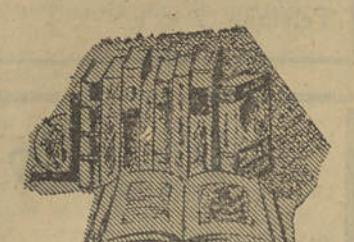
oferece brindes de utilidade a TODOS os clientes adquiram os seguintes artigos:

ASPIRADORES, ENCERADORES, MÁQUINAS DE ESCRIVER, FRIGORÍFICOS, MÁQUINAS DE COZINHA, MÁQUINAS DE LAVAR, ETC.

Pergunte das facilidades de pagamento concedidas pela Motolux, L.º da

Rua 5 de Outubro, 10
— LOULÉ —

Faro, aos 26 de Novembro de 1958
O Engenheiro-Chefe da Circunscrição
João António da Silva G. Martins



Enriqueça

a sua biblioteca, mandando encadernar os livros que a compõem.

Para encadernações simples e de luxo, prefira a

Gráfica Louletana

Telefone n.º 216

UMA BOTIJA ELÉCTRICA INTEIRAMENTE GRÁTIS!...

... e 10% de desconto a quem adquirir um fogão ou um esquentador a gás.

A MOTOLUX, L.º da

RUA 5 DE OUTUBRO, 10

LOULÉ

Apresenta o maior sortido das melhores marcas de ESQUENTADORES e FOGÕES a Gazcidla, nacionais e estrangeiras.

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR!

Se deseja brindar vossa esposa

pelo NATAL

Não hesite...

Visite a

Retrosaria da Moda

onde encontrará um variadíssimo sortido de lindos artigos regionais da Ilha da Madeira ou ainda os Fogões e Esquentadores «Gazcidla» e as melhores panelas de pressão

cuja posse todas as senhoras ambicionam

Telefone 82

Rádio - Electrotécnica

Tudo para Luz - Rádio - Televisão

Manuel Francisco Guerreiro

Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes, desejando-lhes Festas Alegres e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Máquinas de Tricotar

ÉS O NOVO MODELO



Toda em aço — 201 agulhas — Faz todos os pontos automaticamente

Nunca caem malhas e o trabalho não encolhe

SE FOR BEM COMPARADA SERÁ A PREFERIDA

APENAS POR 112\$00 MENSais

Representante exclusivo:

JAIRO AFONSO CANCELA

C. do Combro, 49 — Telef. 31854 — LISBOA

Agência em LOULÉ:

José Guerreiro Martins Ramos

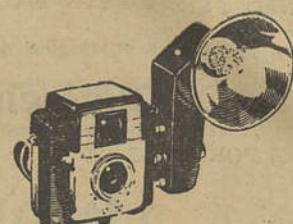
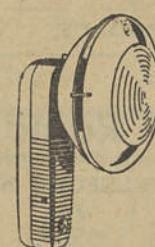
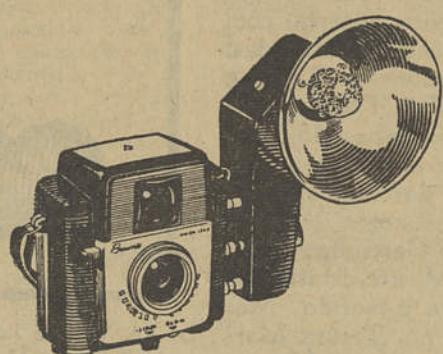
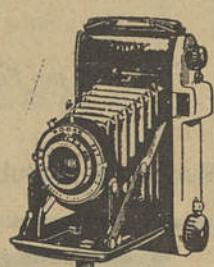
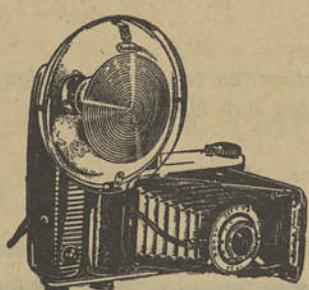
29 — RUA DE PORTUGAL — 31 — Telefone 208

Aproximam-se as **FESTAS DO NATAL**, ocasião óptima para tirar fotografias.

OFEREÇA aos SEUS FILHOS um dos MODELOS ABAIXO,
QUE SE ENCONTRAM À VENDA NO

Centro Comercial de Representações e Informações

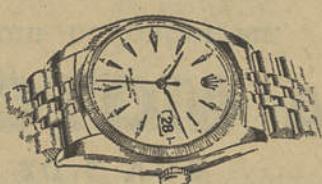
na **Rua da Carreira, n.º 5, em LOULÉ**, a pronto ou com facilidades de pagamento.



Manuel Guerreiro Fernandes

**Ouro - Joias
RELÓGIOS**

Os mais finos artigos para brindes



Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Alegres e Feliz Ano Novo.

RUA 5 DE OUTUBRO, 16 a 22

Telefone 289

LOULÉ

Se deseja estrear sapatos novos não compre sem apreciar o enorme sortido da

Casa Lázá

As melhores qualidades aos mais baixos preços do mercado.

Cumprimenta os seus estimados clientes e amigos, desejando-lhes Festas Alegres e um Ano Novo muito feliz.

Alfaiataria DANDI

António da Costa Fernandes

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos desejando-lhes um Feliz Natal e um Ano Novo próspero

Rua 5 de Outubro

LOULÉ

Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação para AUTOMÓVEIS, MOTORISTAS e candidatos a CONDUTORES

A AGENCIA MAIS CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES | Escritório 2206 Residência 2768

J. SOUSA INEZ

M E D I C O

CONSULTÓRIO: Praça da República, 47 - 1.º

RESIDÊNCIA: Av. José da Costa Mealha, 10 - 2.º Dtº

Telefone 132

LOULÉ

**Festas Alegres
e feliz Ano Novo**

Deseja a firma



J. Vitorino & Pedro, Lda

A todos os Ex.^{mos} Clientes e Amigos, aproveitando a oportunidade para lhes agradecer muito reconhecedamente a preferência com que a têm distinguido durante os 7 anos da sua existência.

A Gerência da

Garage Avenida

(Produtos SHELL)

Deseja aos seus estimados clientes e amigos BOAS FESTAS e um ANO NOVO feliz

Telefone 135

LOULÉ

José Emídio da Costa

Frutos secos e Cereais

A todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos, deseja Festas Alegres e Feliz Ano Novo.

Telefone 7



Virgílio Santana

Proprietário da

"Garage Lisbonense"

Estação de Serviço

M O B I L



Deseja Festas Alegres e feliz Ano Novo a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos

Fernando Laginha & Irmão, Lda

EM NOVA CAMPANHA DE PREÇOS PARA 1959

**OURO - PRATAS
RELÓGIOS**



Cumprimentam os seus prezados Clientes e Amigos, agradecendo-lhes a dedicação e simpatia com que têm distinguido a sua casa.

Sapataria Verde

de

Maria Cesaltina F. Cavaco & Lopes



Calçado de luxo para homem, senhora e criança, aos mais baixos preços do mercado

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes, desejando-lhes FESTAS ALEGRES e FELIZ ANO NOVO.

Todos os géneros de mercearias nos mais finos sortidos e melhores qualidades.

Chocolates
Bolachas



Bombons
Rebuçados
Farinhas



Variadíssimo
sortido em
doces pró-
prios para o
N A T A L

**António J. C.
Arez, Lda**

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes, desejando-lhes Festas Alegres e um Novo Ano cheio de venturosa prosperidade.

Ezequiel M. Rodrigues

PROPRIETÁRIO DA

ALFAIATARIA RODRIGUES

Cumprimenta os seus dedicados Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo venturoso



Com **FAR** nunca dirá...
Se eu soubesse!!!

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

A **Motolux**



Tem em exposição a linha completa
destes famosos fogões

Concedemos 10%, de desconto e ainda uma
Bilha Eléctrica ou uma garrafa de gaz.



O melhor brinde de NATAL para sua esposa

A MÁQUINA DE COSTURA
que mais garantias oferece

Agente em LOULÉ

MANUEL RODRIGUES VENTURA

Avenida Marçal Pacheco, 80

Visita Ministerial

(Continuação da 1.ª página)

examinou ali as obras da Avenida Marginal, donde se passará a fazer o acesso à estrada de Sagres sem necessidade de se atravessar a cidade e ainda o restaurante das antigas muralhas e fortalezas. Estudou ainda diversos pormenores sobre a construção do futuro porto-abrigo. Na parte da tarde visitou a barragem de Odexere, importante obra orçada em 75.000 contos em vias de conclusão e se espera que seja inaugurada na próxima Primavera. Acerca das mesmas obras conferenciou largamente com os srs. Eng.º Amaro Costa, Palma Carlos e Martinho Graça, dos Serviços Hidráulicos, visitando ainda a central eléctrica privativa da barragem.

A tarde, o sr. Ministro retirou para Lisboa, por Aljezur, para visitar ainda algumas obras no Alentejo.

SALIR

Vende-se um prédio de 1.º andar na Rua da Carreira, em Salir, com quintal e árvores de fruto.

— Uma propriedade em Benafim Pequeno, com oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras.

Tratar com Sebastião Marques — Loulé.

FURGONETA

Vende-se uma furgoneta nova marca Thames, com 16.000 quilómetros.

Nesta redacção se informa

— — — — —

Ligações à Estação dos Caminhos de Ferro

(Continuação da 1.ª página)

nominada de Loulé, com ligação a todos os comboios, que certamente lhes traria assinalados proveitos.

Falámos assim na generalidade, e, se nos permitimos falar na EVA, foi para que se não visse da nossa parte qualquer menorprezo ou má vontade contra uma empresa onde contamos amigos de muito apreço e consideração qual tem sido cimentada ao longo de muitos anos de trato e convívio e que não desejamos diminuir ou afetar.

Relendo o nosso artigo, verificamos que não temos nada a alterar do que dissemos, antes o confirmamos na sua plenitude.

Não dissemos que os transportes de Loulé-Vila à estação davam lucro compensador. Dissemos, sim, e mantemos, que a

(Continua na 10.ª página)

MALHAS EM MEIAS

Apanham-se, no Centro Comercial de Informações e Representações — Loulé.

(Continua na 10.ª página)

PRAIA de Quarteira

(Continuação da 12.ª página)

Não caro R. P., esta tecla já está estragada... não serve de argumento, é até porque a dar-se a sua trágica previsão, não seriam só as casas da frente que seriam tragadas pelas ondas e sim também todas as outras que estão por detrás, visto se encontrarem no mesmo lago.

Mais uma vez mostro a minha discordância à pretensão de se querer deitar abaixo 2 ou 3 prédios — os que estão atrás da esplanada — e, a própria esplanada, para no seu lugar não ficar NADA isto é um simples passeio, aonde só se passaria — não passearia — por necessidade. E não sou da opinião porque, como diz Solimão e eu também já o disse, todos os casinos ou hotéis mais recentes das nossas praias estão junto ao mar e ainda porque não vejo possibilidades, nestes anos mais próximos, na construção de tais edifícios. Sim! Quem os constrói? A Junta do Turismo? Não, não porque lhe falta aquilo com que se compram os «meios» — como diria o amigo Banana.

Desgosta ver como se põe na primeira ordem das vantagens a recomendar o melhoramento, o interesse de uma população laboriosa e digna embora, e se não considera que as regiões do Baixo Alentejo e Algarve são quem mais se valoriza com tal obra.

E, se se exaltam as necessidades e carências de tal obra para uma população que não vai, no seu todo, a mais de 100.000 almas, melhor se deveria considerar que as populações beneficiadas ao sul do Tejo, são da ordem das 500.000.

Mas enquanto que ali, o melhoramento é de carácter e de sentido social beneficiando o transporte de gente de modestos recursos, deveria ter-se em consideração que quanto ao Baixo Alentejo e Algarve, tal melhoramento representa um pilar de engrandecimento e prosperidade futuras quer correspondendo igualmente a uma melhoria de carácter e sentido social tem ainda a vantagem de valorizar esta, nossa Província, sob o aspecto económico, turístico e, digamos internacional.

A ligação odiosa a que estamos obrigados, depois de uma estafante viagem rodoviária ou ferroviária, com a incómoda e macilenta travessia do Tejo, não se compadece com as necessidades de integração de duas províncias meridionais no plano de desenvolvimento e progresso do resto do continente nacional.

Se houve e há possibilidades de construir pontes sobre o Mondego e sobre o Douro (para proporcionar às gentes do Norte, a sua fácil e cômoda deslocação à Capital) por que é que ainda se não encarou e admitiu que os povos do sul têm absoluta e legítima razão de insistir e reclamar que lhe seja satisfeita a mesma aspiração.

Para quem, como nós, os de Loulé, tem de utilizar uma camioneta, o comboio e o barco, para apanhar um taxi que nos leve em Lisboa onde carecemos, é verdadeiramente deplorável que um percurso de 300 quilómetros, tenhamos de usar três espécies de transportes, numa época em que se vai de Lisboa, Londres ou Paris, a New York em cinco horas.

É tanta a nossa pouca sorte — a dos algarvios — que quando se debatem problemas de tal grandeza e envergadura ainda se esquecem de nós!

R. P.

Quer dar-se a Quarteira uma praça ampla? Sim, senhor, em vez de uma, duas, quantas forem precisas para uma boa urbanização.

Entretanto obra-se já uma rua paralela à Avenida, afim de, por ela, fazer-se escoar o trânsito da Marginal.

Cesa Luzi

Uma marca que é uma garantia de pureza e qualidade:



João de Sousa Murta

Armazens de fabricação e retém: **Aguas de Moura (Garc) — Palmela**

Armazem de distribuição: **AREIRO — LOULÉ**

Telefone 167

CASA DE RETIROS

(Continuação da 1.ª página)

Implantado em S. Lourenço do Palmeiral, arredores de Alcantarilha, a Casa de retiros fica rodeada num ambiente inteiramente propício ao duplo fim a que se destina.

Ao acto, a que presidiu Sua Exceléncia Reverendíssimo o Senhor D. Frei Francisco Rendeiro, nosso Venerável Prelado, assistiu o sr. Governador Civil Substituto, presidente das Câmaras Municipais do distrito, dirigentes e filiados da Accção Católica, muitos fiéis que, no final da cerimónia, cumprimentaram respeitosamente a senhora D. Maria do Carmo Gaivão Zuzarte Mascarenhas, de cujo espírito verdadeiramente apostólico a Diocese recebeu tão valiosa

A obra foi adjudicada ao conhecido e conceituado empreiteiro louletano sr. José Guerreiro Neto, sob projecto do arquitecto algarvio sr. Gomes da Costa.

— — — — —

Banco Nacional Ultramarino

A fim de tomar parte na tradicional festa de homenagem aos empregados que completaram 40 e 50 anos de serviço deslocaram-se a Lisboa, no dia 13, os srs. Raul Rafael Pinto, gerente da Filial desta Vila e Sebastião dos Santos, primeiro escrivári.

A festa que congregou mais de 600 empregados daquela importante organização bancária, teve lugar no Palácio das Indústrias, a Junqueira e constituiu uma imponente manifestação de solidariedade e fraternidade dos que prestam serviço naquela instituição.

— — — — —

O nosso aniversário

(Continuação da 1.ª página)

Repartição — que, a seguir, transcrevemos:

«Em nome do Senhor Secretário Nacional, no seu próprio e dos funcionários desta Repartição, tenho a honra de felicitar V. — pelo aniversário do jornal da sua mui digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades ao serviço do País.»

A todos os colegas que, igualmente em palavras amigas e carinhosas nos encorajaram no prosseguimento da obra, apresentamos igualmente a expressão do nosso muito reconhecimento.

Com o objectivo de felicitar «A Voz de Loulé» pela passagem do seu 6.º aniversário, esteve na nossa redacção no passado dia 1, a prestimosa Banda da Filarmónica União Marçal Pacheco, que nesse dia percorreu as principais ruas da Vila tocando o Hino da Restauração.

Os nossos agradecimentos.

Carta

aos emigrantes
Louletanos

(Continuação da 1.ª página)

festejamento um da nossa terra. Prometeram contribuir e mostraram desejos de lançar mãos à obra.

— E vós, caros conterrâneos que ledes estas linhas noutras longínquas países, que dizes a esta ideia?... Lembram-se daqueles que estavam na América, na Venezuela, no Canadá, no Brasil, na França, na Inglaterra, na Austrália ou em qualquer outra parte do Mundo, devéses manifestar a vossa opinião a este respeito. Ela interessaria e é necessária para ajudar a decidir se os louletanos que se encontram separados da sua terra por milhares de quilómetros ainda se interessam por Loulé a ponto de quererem contribuir para o brialismo do seu Carnaval...

— Quanto a mim, já estou resolvido. Hoje mesmo vou escrever à «Voz de Loulé» a pedir-lhe que publique esta carta e que se encarregue de abrindo, nas suas colunas, uma subscrição para obter os fundos necessários à construção do Carro Alegórico dos Emigrantes Louletanos!

... E junto logo a minha modesta oferenda, esperando em que TODOS e cada um dentro das suas possibilidades faça o mesmo...

Um emigrante louletano

«Diário Ilustrado»

(Continuação da 1.ª página)

Jornal sério, que tem levantado problemas de incontestável interesse nacional, que nem sempre terão sido devidamente acarinhados, o «Diário Ilustrado» tem conquistado merecida simpatia do público de todo o País, não apenas por dedicar atenção especial a todas as regiões e tratar dos seus mais instantes problemas, mas também pelo valor incontestável da prosa de que são recheadas as suas páginas, impondo-se à consideração de quem o lê.

Ao seu ilustre Director, sr. Manuel Nunes Correia, e a quantos, com o brilho da sua pena, contribuem para a valorização do «Diário Ilustrado», endereçamos os nossos parabéns, com sinceros votos de longa e próspera existência.

Trespassa - se

Estabelecimento de solas e cabedais de José Lázaro dos Ramos — Rua de Portugal.

— LOULÉ —

GRALHAS

Por o estravio das provas ter forçado a uma revisão superficial do último número do nosso jornal, só depois da impressão reparámos nas várias «gralhas» de que foi vítima.

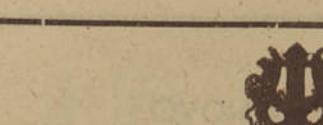
Aos nossos leitores que por ventura as tivessem encontrado pedimos desculpa e estamos certos de que mentalmente teriam feito as necessárias correções.

SEMPRE

que necessite de quaisquer trabalhos tipográficos

TELEFONE

para o 216 — LOULÉ



Filarmonica Artistas de Minerva

Deseja a todos os seus Ex.ºs Sócios e Amigos um Natal Alegre e que o Ano Novo lhes seja portador de muitas prosperidades.

Uma Escola Agrícola

(Continuação da 12.ª página)

satisfação ter de registar factos que envolvam justiça, a justiça que assiste a este povo que tem o amor pelo trabalho, sendo, portanto, oportuno o momento que visa a defesa de uma pretensão justa, como esta.

Caminhar e progredir é o dever das terras, porque do seu maior progresso sai indubitavelmente a riqueza.

A Vila de Loulé tem por seu melhor braço o trabalho, a ordem, e que dia a dia, vai conquistando a força indispensável com que desmente aqueles que ainda dizem ser inteiramente impossível gosar do progresso material e moral.

Mas hoje, felizmente, que o nome da Vila de Loulé é pronunciado com admiração pelas muitas pessoas que a visitam, a nenhum louletano é lícito cruzar os braços, e deixar as suas pretensões a Deus dará, por isso todos se devem unir, mais do que nunca, e sempre em mente o seu maior desenvolvimento.

Desculpem-me tanta insistência sobre a instalação da Escola Agrícola em Loulé, mas reconhecemos ser um problema específico da vida económica.

São muitas e muitas as razões e condições para aqui ser instalada tão necessária Escola que, não só pela amabilidade do clima, fertilidade dos terrenos, situação geográfica, no centro da Província, comunicações rodoviárias mais importantes, de hora a hora, que facilitaria uma boa frequência às aulas, mas, sobretudo, por ter junto da Vila, a um quilómetro de distância, uma boa propriedade rústica — a Quinta da Esperança, mais conhecida por «Fonte da Pipa», com um grande edifício que serviria, depois de algumas alterações, para as aulas teóricas, além de belos anexos para recolha ou parque das alfaia agrícolas, um lugar em laboração, estabulos, etc. A esta propriedade, se houvesse necessidade, outras mais pequenas se poderiam juntar, até ao ribeiro do Cadoço, ou ainda as que vão até ao Rosal. Não conhecemos em todo o Algarve melhores condições para, economicamente, ser instalada a Escola Agrícola, a criar, por isso esperamos confiadamente no Governo a sua especial atenção para este importante problema, o que é direito que assiste aos louletanos que sempre têm dado provas de grande energia, de grande vitalidade nos diversos ramos de actividade, e maior ela seria se a agricultura fosse mais protegida e se fosse guida por técnicos que a tornassem mais eficiente.

Loulé sempre tem dado provas do seu valor, da sua vida de actividade, mas, querendo, muito e muito ainda poderá fazer para mais se engrandecer, porque os seus valores individuais são muitos e de bom qualate, e assim vem creando nome grande o frérmito de progresso e explendor em que a Vila vem de há muito a evidenciar-se.

Loulé sempre tem dado provas do seu valor, da sua vida de actividade, mas, querendo, muito e muito ainda poderá fazer para mais se engrandecer, porque os seus valores individuais são muitos e de bom qualate, e assim vem creando nome grande o frérmito de progresso e explendor em que a Vila vem de há muito a evidenciar-se.

E assim lançamos o nosso grito a pedir para que seja feita justiça à grande Vila de Loulé que, como nenhuma outra terra, repetindo-lo, tem todas as condições para aqui ser instalada a Escola Agrícola.

Repetir aqui o que distintos escritores têm escrito sobre Loulé e o seu desenvolvimento, afigura-se-nos superfluo, tantas têm sido as referências a seu respeito.

Mas, entendemos nunca ser de

mais falar-se dos anseios do povo louletano e do que colectivamente interessa a uma região, do que respeita aos melhoramentos que possam constituir o engrandecimento da terra louletana.

A Câmara Municipal com o seu dinâmico Presidente, que é um dos principais agricultores do Concelho, as forças vivas, têm agora uma oportunidade soberana de fazerem sentir ao Governo da Nação que é esta a terra naturalmente indicada para a instalação da Escola Agrícola, não só por viver da agricultura, a sua maior fonte de riqueza e que mais contribui para o eraço, como tivemos ocasião de demonstrar com dados fornecidos pela estatística, mas também pela índole do seu povo.

Tem Loulé, presentemente uma pretensão que se nos afigura justa, um problema importante a resolver, que deve ser visto e estudado com a maior atenção pelo Governo que o deve observar com imparcialidade e levando em conta os dados estatísticos da produção agrícola nesta Província, em que Loulé ocupa o primeiro lugar e bem destacado.

Apraz-nos dizer que nunca tivemos a veleidade de ex-catedra falarmos; deixamos isso para outras pessoas que, com a fulgência das suas intelectualidades e persuasão conseguem as regalias para a terra, mas, confessamos sinceramente, que nunca descerramos as aspirações dos louletanos, que nunca deixamos de interessar-nos pela marcha do progresso e explendor da Vila de Loulé.

Digamos em abono da verdade que a Câmara Municipal tem rostrado acompanhar a evolução da terra e do extenso Concelho, o que muito a eleva, e por isso é credora da nossa admiração, da todos os louletanos. A sua acção tem sido proveitosa, e como parar é morrer, deve prosseguir na sua marcha e instar junto do Poder central para que seja aqui instalada a Escola Agrícola.

Louletanos! Um por todos, e todos por um, sem destinação de classes para que junto do Governo da Nação se consiga instalar aqui, nesta grande e bela terra, a dita Escola, pretensão que constitue um engrandecimento de Loulé que é o brando constante da nossa alma afelhada a esta terra o que nos faz sentir cada vez mais energia, apesar dos nossos 71 anos, para o combate pelas reivindicações da terra, e até ser feita justiça; e nesta ordem de ideias não nos preocupam as pessoas, importando-nos tão sóriente a defesa dos interesses da colectividade, que neste caso, é o povo louletano que ama a sua terra como nenhum outro povo.

Para terminar diremos bem alto: Viva Loulé. Por hoje, basta. Até breve.

Augusto C. Bolotinha

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio de Santa Luzia, com 2 prédios de habitação, confrontando com as propriedades dos srs. Dr. Jaime Rua e Rosal Costa.

— Uma couraça na Campina de Clima, com figueiras e terra de semear, confrontando com os srs. António Pedro e Luís Pires.

Nesta redacção se informa.

A Firma

Farrajota

Farrajota & Farrajota, L. da

Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, desejando-lhes Feliz Natal e Ano Novo muito próspero.

Telefone 145

LOULÉ

ALEGRE NATAL
FELICIDADES NO ANO NOVO
deseja

Adelino Francisco da Silva

Moagem de Cereais



Aos seus prezados Clientes e Amigos.

Destino...

(AO DR. JOAQUIM BRITO DA MANA)

Quer-me tanto a desventura...

Não me deixa, não se aparta

Eu ando tão farto d'la!

E ela, de mim, não se farta...

Quando nasci, olhou-me a desventura...

Simpatisou comigo e não me larga,

Pise eu caminho bom ou terra dura,

Leve ou não, sobre mim, pesada carga....

E seja dia claro ou noite escura,

Inverno rigoroso ou Primavera,

Leve uma vida casta ou vida impura,

Seja eu ovelha mansa ou rude fera....

Pedi-lhe que me deixe... não se importe

Mais com a minha vida... estou cansado!

— Sorrido, respondeu-me: «chame a morte».

Quarteira, Setembro de 1958

A Cabeleireira

M A B I L I A

Cumprimenta as suas Ex.ºs Clientes desejando-lhes um Feliz Natal e um Novo Ano venturoso.

Largo Gago Coutinho LOULÉ

Ligações à Estação dos Caminhos de Ferro

(Continuação da 1.ª página)

concessão de uma carreira de S. Brás de Alportel à estação de Loulé, com ligação a todos os comboios que tocam naquela estação, daria lucro compensador à empresa que a explorasse. E isso mete-se pelos olhos dentro, pois todas as carreiras que se iniciam numa região fartamente povoadas, dão prejuízo a princípio e, mais tarde, tornam-se compensadoras. As que não têm esse desfecho, são as exceções que justificam a regra. Aqui, certamente, que tal se não daria, e se não, que se experimenta, porque o saber de experiências feito éapanhado da nossa raça, como refere o nosso glorioso Epico.

Queremos aproveitar, porém, a amabilidade da contestação da EVA para acrescentarmos o seguinte:

Pela estatística que nos facultou verifica-se que as carreiras de Loulé à estação são de diminuta frequência. De quem será a culpa? Será da falta de passageiros ou da pouca comodidade que lhes é oferecida?

Não é segredo para ninguém que, mercê do prejuízo que a Empresa afirma ter, que as camionetas enviadas às ligações citadas, são desprovidas de todo o conforto e asseio, sendo um verdadeiro martírio ter de as utilizar para as ligações referidas.

Quem, depois de uma viagem massadora, que só se utiliza em último lugar, por não ter sido possível aproveitar algum transporte diurno, chega às 6 horas da manhã à estação, deseja de chegar a casa, para se aconchegar e descansar alguns momentos, tem que esperar tempos infinitos numa viatura suja e desconfortável (aos bates e trambulhos nos tejadilhos, para acomodação de uma série de tarifas e de outros volumes que a camioneta tem que trazer para a vila) sentirá desejos de renovar esse transporte? Ali se está às vezes meia hora ou mais, tempo mais do que suficiente para o comboio chegar a Faro. E assim que a Empresa corresponde bem às necessidades do público? Cremos que não.

E não dizemos mais porque a Empresa tem prejuízos em todas as carreiras que partem de Loulé para os vários pontos do Concelho, e não queremos, por modo nenhum, contribuir para o aumento de um sacrifício que se poderia tornar incomportável.

Senão falaríamos dos preços proibitivos das carreiras que passam à estação de Loulé para a Vila, e vice-versa, comparados com os de igual ou ainda maior percurso, nas carreiras paralelas ao C.º de Ferro, e das dificuldades postas a qualquer carreira de estudantes para Faro, o que

leva algumas pessoas a dizerem que a EVA não estabelece essas carreiras porque os Directores de Loulé já não têm filhos em idade liceal. E claro que há sempre lacunas e deficiências a apontar, mais ou menos discutíveis.

Nós, porém, não pretendemos abordar esse ponto.

O nosso intuito é muito outro. Pretendemos, sim, que a nossa vila esteja em constante e permanente contacto com o resto do Algarve, com o resto do Concelho e com o resto do País, aproveitando para isso os meios fáceis e rápidos que hoje se oferecem.

Não queremos morrer de inação.

Se alguma empresa ou entidade puder ligar a vila constantemente ao C.º de Ferro e a todos os meios de comunicação fácil e cómoda que hoje existem, que se lhe faculte essa possibilidade, que a vila e o seu Concelho lhe ficarão gratíssimos, e ainda, também, aqueles que em qualquer parte do País quiserem ou tiverem de vir a esta nobre e confortável terra.

O nosso «Delenda est Carthago» é, pois, este: Pretendemos ligações simples, fáceis e económicas com o C.º de Ferro, tanto de passageiros como de mercadorias, já que temos a infelicidade de não tocar na nossa terra esse belo, económico e hoje confortável meio de transporte.

E prosseguiremos neste propósito, certos e seguros de que somos acompanhados pela grande maioria dos nossos conterrâneos e de outras pessoas interessadas no trato e comércio com os habitantes desta afortunada vila.

Um Louletano

M O T A
VENDE-SE uma mota NORTON 50 H. P., em bom estado.

Tratar com José Luís dos Ramos — LOULÉ.

Sócio capitalista

PRECISA-SE de sócio capitalista, podendo exercer a sua actividade.

Resposta a esta redacção.

Sapataria Mestre

Grande sortido de sapatos para homens, senhoras e crianças



Apresenta cumprimentos de Boas Festas e votos de felicidades no Novo Ano a todos os seus Ex.ºs Clientes

VEM A LOULÉ?

PERGUNTE A
Pensão JOAQUINITA

(em frente do Tribunal)

Rua Vice-Almirante Cândido dos Reis, 9 a 13

Magnífica pelo seu ambiente agradável e onde poderá saborear os mais requintados e variados menus.

BONS QUARTOS E CASAS DE BANHO
(Lugar privativo para recolha de automóveis)

Telefone 13 — LOULÉ

Vasques & Leal, L. da

Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes e Amigos desejando-lhes um Feliz Natal e um Ano Novo próspero

RUA DR. EGAS MONIZ, 3 A 7

Telef. 220



Feliz NATAL

e venturosa prosperidade
no ANO NOVO deseja

Horácio Pinto Gago

a todos os seus estimados clientes e amigos, a quem convida a uma visita para apreciarem a exposição de MOBILIARIA, ADORNOS PARA O LAR, ARTIGOS PRÓPRIOS PARA BRINDES DE NATAL, ETC. ETC..



União de Camionagem de Carga, L. da

A todos os seus Estimados Clientes e Amigos deseja FESTAS ALEGRES E ANO NOVO FELIZ.

Telefones, 22, 140 e 226

LOULÉ

FELIZ NATAL!



Maria Madeira Cavaco Pereira

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Av. Marçal Pacheco, 31

Telef. 211

Apresenta cumprimentos de Boas Festas aos seus Ex.ºs Clientes, desejando-lhes um Novo Ano repleto de

Felicidades

José Francisco Gonçalves (Sucessor)

Chapelaria - Camisaria
Gravatária - Calçado

Faz votos sinceros por que o NOVO ANO seja portador das maiores felicidades para todos os seus prezados clientes e amigos

Praça da República, 17

Palhavã - Areias - Ribatejo

Os vinhos

que deve preferir



Fabricação especial de

José Francisco Costa

Telefone 179

LOULÉ



O DIA DO SEU CASAMENTO
é uma data inesquecível
que a fotografia deve fixar

Para acontecimentos festivos ou fotografias de arte, prefira
Foto Algarve

Avenida José da Costa Mealha, 4

LOULÉ

Apresenta respeitosos cumprimentos de BOAS FESTAS e votos de um NOVO ANO repleto de felicidades para os seus Ex.ºs Clientes e amigos

SE TENCIONA

ENVIAR cumprimentos de BOAS FESTAS aos seus Familiares e Amigos e deseja fazê-lo em bonitos e originais carões, deve encomendá-los desde já

NA CRÁFICA LOULETANA

Telefone 216

LOULÉ

NÃO RESERVE PARA «ÁMANHÃ»

**CARNAVAL
DE LOULÉ**

1 9 5 9

(Continuação da 1.ª página)

ano, deverá suplantar em organização e grandiosidade tudo quanto até aqui se tem feito.

O Carnaval de Loulé é o melhor Carnaval do País.

Sim, porque outras terras num ou noutro ponto têm tentado, à guisa de imitação, levar a efeito o seu Carnaval, a sua festa da quadra apropriada mas, essas tentativas não têm tido o êxito desejado, mercê de múltiplas razões, das quais a principal é a tradição e a experiência.

Tradição e experiência de 50 anos! Por isso podemos chamar ao nosso Carnaval uma festa tradicional na qual em que revela as tradições próprias da época carnavalesca, ao mesmo tempo que mostra, sem prejuízo daquela característica, o espectáculo que todos apreciam, pela faceta da sua modernização, integralmente expurgado dos incômodos e aborrecimentos que o velho e clássico carnaval violento, grosseiro e sujo e, que então fazia as delícias dos nossos avós.

Este o Carnaval que Loulé tem apresentado e apresentará no próximo ano numa edição aumentada e revista com aquele entusiasmo, espírito de iniciativa, artístico e jocoso que todos os anos para cima de trinta mil espectadores aplaudem.

Salvador Daqui

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção Geral dos Combustíveis
EDITAL

FERNANDO AFONSO VIEIRA CAMPOS, engenheiro de 2.ª classe, exercendo as funções de chefe da 3.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis.

Faz saber que: Manuel Lourenço, requereu alvará de licença para instalar um armazém de combustíveis domésticos — carvoaria —, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de poeira e perigo de incêndio, sito na Rua Dr. Ataíde de Oliveira, 33-35, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nessa Repartição, na Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 5 de Dezembro de 1958

Pelo Chefe da 3.ª Repartição, o Engenheiro de 2.ª classe.

Fernando Afonso Vieira Campos



«AMAZONA»

O melhor Café

QUE DELICIA DE CAFÉ

O mais aromático

O mais puro

Fabricação de

Manuel Leal Farrajota

Telefone 125

LOULÉ

PLANO DE ACTIVIDADES

da Câmara Municipal de Loulé para 1959

(CONTINUAÇÃO)

PLANO DE URBANIZAÇÃO
DE LOULÉ

Não tendo o ante-plano de urbanização de Loulé, que havia sido elaborado, merecido a aprovação superior, foi, pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, encarregado o arquitecto Manuel Maria Laginha de elaborar um novo ante-plano, que se encontra já concluído e mereceu o parecer favorável da Câmara Municipal. Apresentado em sessão extraordinária, de 29 de Agosto, foi deliberado não aprovar o assunto, enquanto não estivessem todos os vogais integrados plenamente do mesmo, pelo que, a sua apreciação se deveria efectuar na sessão ordinária de Setembro, ou seja, naquela em que este Plano de Actividade se irá apresentado e, nesta data, se pronunciariam e dariam o vosso parecer.

Nesta conformidade e na perspectiva de que esse parecer, na hipótese de não ser favorável, não implicará grandes alterações, posso, desde já, considerar que o referido ante-plano estará aprovado até ao fim deste ano. Assim, seguir-se-á, na próxima gerência, a confecção dos planos parciais das Zonas que, por ordem de necessidade, se reputem de maior primazia.

PLANO DE URBANIZAÇÃO
DE QUARTEIRA

Continua, por motivos alheios à nossa vontade, sem resolução final o estudo do ante-plano de urbanização desta povoação, que é a estância balnear do concelho.

**Ginginha e Eduardino
das Portas de St. Antão**

As melhores bebidas do País

Vende por atacado e a retalho

M. Brito da Manha

Telefone 18 LOULÉ

BOLO DE NATAL

(Continuação da 1.ª página)

cruzada de benemerência que é das mais vastas e de maior alcance social e humanitário que se tem realizado entre nós.

A complexa organização da Campanha não permitirá, porém, atender inscrições feitas à última hora pelo que elas serão encerradas no próximo dia 20, preferivelmente. Assim, recomendamos às nossas prezadas leitoras que façam hoje mesmo sua inscrição nos cupões publicados pelo «Diário Popular», remetendo-os para a secretaria da Campanha, Apartado 357 — Lisboa 6. Oportunamente, será entregue a todas as senhoras inscritas a margarina «Chefe» que requisitaram para a confecção do seu bolo, o qual será recolhido em sua casa, na véspera do Natal, pela comissão desta localidade.

Está a aproximar-se o dia em que as senhoras da nossa terra que deram a sua generosa adesão à Campanha do Bolo de Natal poderão proporcionar a sua valiosa contribuição, oferecendo um bolo destinado aos nossos pobres.

Inscreve-se hoje mesmo, estimada leitora, na benemérita Campanha do Bolo de Natal para os Pobres.

xxxxxx

Carnaval de Loulé

Uma festa em que todos os louletanos devem colaborar.

Emilio Campos Coroa

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS EM LOULÉ,
na Clínica «Dr. António Frade»,
às 2.ªs e 6.ªs feiras, às 10 horas

(CONTINUA)

Visado pela Com. de Censura



MESMO EM SALIR V. Ex.º poderá

disfrutar das inúmeras vantagens de uma cónica utilização de

GAZCIDLA

ou escolher o modelo de fogão que mais lhe agrade

Visite o Agente Oficial em SALIR

José Domingues da Fonseca

AGÊNCIA OFICIAL DA **OLIVA**



GAZCIDLA

ou escolher o modelo de fogão que mais lhe agrade

Visite o Agente Oficial em SALIR

José Domingues da Fonseca

AGÊNCIA OFICIAL DA **OLIVA**

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Dezembro:
Em 14, a menina Flora Maria Carapeto Corpas.

Em 15, as meninas Neusa Maria Ramos Cecília e Maria da Conceição Viegas Pires.

Em 16, a sr.ª D. Adelaide dos Santos Garrocho, a menina Maria Leal Alho e o menino Joaquim Manuel Correia Duarte.

Em 17, a sr.ª D. Marieta G. Mendes Pinto e as meninas Dina Maria Sousa do Nascimento e Génia Maria Duarte Cavaco.

Em 19, o sr. Manuel Nunes Estevão e a menina Dina Maria Nunes do Nascimento Caeiros e a sr.ª D. Felismina Pinto Nunes Inês.

Em 20, a menina Maria Elda Rua Arquiéri.

Em 22, a menina Maria de Sousa Cachaco.

Em 24, as sr.ªs D. Maria Eleonora Gonçalves Oliveira e o menino Alvaro Manuel Rodrigues Guerreiro, residente em Sabrosa (Trazos-Montes).

Em 25, a sr.ª D. Sofia Contreras Fernandes Palácio, residente em Louradio e os srs. Dr. Alvaro de Sousa Ramos e José Carrusca da Silva Loures.

Em 26, as meninas Maria Angela dos Ramos Morgado e Dulcina Maria Farrajota Bento.

Em 27, o menino Romeu Barreiros Caetano, residente na Venezuela e a sr.ª D. Maria Oliveira dos Ramos Feio Bolotinha e o sr. Domingos Vicente Duarte, residente em Angola.

Em 28, as sr.ªs D. Maria de Lourdes dos Santos Guerreiro e D. Maria Inês Corpas Pereira, o sr. Manuel de Sousa Gonçalves Cachalo e a menina Maria Manuela Borges do Nascimento Costa.

Em 29, os srs. Amadeu Pedro da Cruz e Aníbal Bita Bota.

Em 30, a sr.ª D. Dora Maria Mendonça Viegas, residente em Lourenço Marques, a menina Guida Sant'Ana Fernandes e o sr. António de Sousa Chumbinho.

Em 31, a menina Maria Tereza Cristovão Ricardo.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Com demora de alguns dias, esteve em Loulé o nosso preceptor amigo, assinante e conterrâneo sr. Mariano Guerreiro Domingues, 1.º Sargento músico em Évora e regente da Filarmónica União Marçal Pacheco, desta vila.

— Com curta demora, esteve em Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso preceptor amigo e assinante sr. Dr. Manuel Mendes Gonçalves.

— Também se deslocou à capital o Director da Escola Industrial e Comercial de Loulé, sr. Dr. Fernando Hermínio Periquito Laborinho.

Eduardo Correia

Agente da GAZCIDLA
em LOULÉ

PREVINE o Ex.mo Público interessado na compra de material para GAZCIDLA, de que deve fazer as suas requisições o mais cedo possível para beneficiar dos descontos excepcionais de fim do ano.

Devido à grande aglomeração de pedidos, não tem sido possível atender todos os interessados, mas se a entrega de material for efectuada depois de 1 de Janeiro, beneficiarão dos actuais descontos todas as pessoas que façam a sua inscrição até 31 de Dezembro.

PRAIA
de Quarteira

Pediram-me para não tomar parte no debate, chamemos-lhe assim, acerca da nossa Quarteira.

Concordei, por várias razões que não vale a pena esmiuçar, mas não me alheei do «dirás tu, digo eu» entre R. P. e o sr. Presidente da Junta de Turismo e, únicamente, pelo sr. Solimão Fagundes.

Mas a última carta dirigida a Solimão (que não sei quem é) e porque as opiniões deste e do sr. Presidente da Junta concordam pouco mais ou menos com a minha, resolvi vir novamente a terra tentar esclarecer pontos a que R. P. equilibristicamente tenta agarrar-se, para defender as suas opiniões a um malafadado projecto que, parece, só tem para nos dar uma praceta, que a fazer-se, se pode rotular «Praceta dos Cavacos».

R. P. para reforçar, o seu ponto de vista, por mais de uma vez profetizou — eu chamo-lhe assim — que as casas da chamada Avenida Marginal serão destruidas pelo mar.

Quando será essa destruição? Dentro de um ano, dois, dez, cem anos?

Certamente que este nosso profeta não poderá responder, porque estas coisas são do designio de Deus.

Eu também não posso responder, mas nego-me a aceitar que as autoridades responsáveis, que tanto falam nos novos moldes do turismo, em ressurgimento, em proteção aos pescadores, etc., etc., deixem, não só que o mar estrague o que Quarteira tem de turisticamente interessante, como não proteja a vida e os bens dos nossos pescadores, mandando construir um porto de abrigo.

(Continuação na 9.ª página)

Batalha de flores
de LOULÉ

Na reunião há dias realizada nos Paços do Concelho ficaram designadas as diversas comissões, de cuja coordenação de esforços resultará o brilhantismo que é tradicional imprimir às nossas Batalhas de Flores.

Para dar andamento às «demarches» dos muitos assuntos que é necessário tratar, têm-se reunido na sede da Comissão alguns elementos que já se estão esforçando a evitar que fique para a «última hora» tudo o que possa ser feito com tempo.

Por isso, podemos acrescentar que já se trabalha activamente para que o nosso Carnaval de 1959 não desmereça os anteriores e antes seja uma afirmação da sua vitalidade.

Devido ao entusiasmo com que as pessoas da nossa melhor sociedade aceitaram a ideia de fazerem parte da tripulação dos carros alegóricos de 1958, essa representação será mais numerosa no Carnaval de 1959.

É pois, digna do nosso aplauso a adesão das várias senhoras que já se prontificaram a tomar parte activa no corso carnavalesco, pois isso muito irá contribuir para a elevação do seu nível artístico.

Sociedade Recreativa
Artística Louletana

No passado dia 1.º de Dezembro comemorou festivamente o seu 27.º aniversário esta prestimosa colectividade recreativa da nossa terra que tem conseguido viver e prosperar durante quase 3 décadas consecutivas, adquirindo por isso reais foros de instituição de utilidade pública.

27 anos vividos da solidariedade associativa dos operários é um bom pergaminho a juntar a tantos que esta Sociedade nos tem oferecido, quer com conferências de carácter cultural, quer com récitas de amadores, quer em diversas outras realizações em que se tem demonstrado a elevada preocupação de aumentar o nível intelectual dos seus associados.

O facto foi assinalado com uma festa, na qual esteve incluída uma conferência pelo Rev. P.º Manuel de Jesus Dias Simões, professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, que versou o tema: «Para uma maior valorização».

ESPERIMENTE DESENHAR
um carro alegórico...

— Se fôr interessante, poderá proporcionar-lhe a satisfação de contribuir para o brilhantismo do Carnaval de Loulé e... o prazer de 100\$00...



deseja, para cada dia do NOVO ANO,
as maiores alegrias e venturas a todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos



CARNAVAL DE LOULÉ

Concurso para o fornecimento de desenhos para Carros Alegóricos

CONDICÕES:

- O desenho deve ser colorido a guache sobre cartão mate cinzento com $0,35 \times 0,25$ cms.
- Os desenhos aprovados e executados serão pagos ao preço de 100\$00 cada.
- Serão devolvidos os originais não aprovados.
- Os mesmos devem ser enviados para a Comissão das Festas do Carnaval de Loulé, o mais rapidamente possível.

A COMISSÃO

FESTEJE O NATAL



EMBELEZANDO O SEU LAR
com bonitas carpetes, tapetes,
modernos candeeiros
e outros lindos adornos

Horácio Pinto Gago

AV. JOSÉ DA COSTA MEALHA
LOULÉ

acaba de receber uma grande remessa destes artigos e vende-os a preços EXCEPCIONALMENTE BAIXOS DURANTE

ESTE MÊS

Uma Escola Agrícola
NO ALGARVE

Mais uma vez vamo-nos servir do jornal local, acérrimo defensor dos interesses da terra, onde se publica, para fazer lembrar que a instalação da Escola Agrícola, a criar no Algarve, deve ser em Loulé, por ser a sede do maior e mais populoso Concelho do Algarve e o maior centro agrícola desta Província.

A notícia da criação da Escola fez despertar grandes preocupações nos algarvios, especialmente nos louletanos que, digamos em abono da verdade, merecem este privilégio.

Sempre temos trabalhado pelo bom nome da terra, sempre temos acompanhado e defendido as reivindicações e os princípios da ordem, contrapondo-as aos princípios da crítica que se faz com menos sinceridade, o que nos figura ser nobre e artilhado a um povo, o que nos leva a porfiar pelas suas reivindicações. Exprimimos também os sentimentos da nossa alma de louletano, sem nos im-

portar. A crítica surda que já se faz sobre a nossa insistência. Ela nos alentará a prosseguir na campanha a favor da instalação da Escola, em Loulé.

Parecerá a alguns, poucos, dos mais comodistas, ser inopportuno ou cedo para se pensar na instalação da desejada Escola, em Loulé; mas, antes cedo do que tarde e enquanto é tempo.

Há terras que procuram por todos os meios e por todos os modos suplantar Loulé, o maior centro agrícola do Algarve, mas não conseguiram, porque lhes falta o essencial — a beleza incomparável dos seus campos e a riqueza do seu solo, fértil e produtivo.

Falar-se de Loulé, é falar de uma terra cujos motivos naturais aliados à obra grandiosa já realizada por seus filhos, por todos os habitantes, são um elevado exponente de trabalho constante, sendo, por isso, motivo de grande

(Continuação na 10.ª página)

Trânsito
desordenado

O nosso Estádio Municipal está incluído no amplo recinto das feiras e tem 3 entradas de acesso. Em dias de futebol o portão principal é destinado sómente à entrada de público, a que é obviamente lógico. O que não é lógico é que esse seja precisamente o portão preferido pelos srs. automobilistas logo que o desafio termina.

Até parece mentira que seja necessário pedir para ser interditada a saída de automóveis pelo portão que está naturalmente indicado para o público.

Bastava um bocadinho de bom senso, para que intuitivamente fossem procuradas as outras 2 saídas mais indicadas para automóveis, até porque o procedimento em contrário é um atentado à crónica pressa dos automobilistas.

Os que escolhem o portão principal têm que sujeitá-lo (apesar de tudo) a que o público se desvie da sua frente e arriscam-se a atropelar alguém com relativa facilidade. Além disso, aborreço quem tem que desviar-se.

Será por «snobismo» ou distração que procedem assim?

Em nome das pessoas que chamaram a nossa atenção para esta anomalia, pedimos providências, tanto para a saída como no estacionamento dentro do recinto.

Dr. Jorge de Abreu e Silva

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso amigo e assinante em Lisboa sr. Dr. Jorge de Abreu e Silva, que muito recentemente esteve nos Estados Unidos a completar um estágio de cirurgia plástica e reconstrutiva no Massachusetts Memorial Hospital e Boston City Hospital e que brevemente reabrirá consultório nesta vila, onde conta muitas amizades e simpatias.

Estação Meteorológica
de Quarteira

Temperaturas médias registadas de 1 a 14 do corrente.

No ar: máxima 16,3; mínima, 10,5.

Na água: às 9 horas 15,3.

Farmácias de serviço

Durante esta quinzena estão de serviço permanentes as seguintes farmácias:

Confiança	17	22	27
Pinheiro	18	23	28
Pinto	19	24	29
Madeira	20	25	30
Santos	21	26	31

Fotografia Guerreiro Padre

Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes
desejando-lhes Festas Alegres
e Feliz Ano Novo

